



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURAS NA  
EDUCAÇÃO BÁSICA**

**TAMIRES DOS SANTOS LIMA**

**PROPOSTAS E PERSPECTIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: OS TEXTOS  
LITERÁRIOS COMO FERRAMENTA NO ENSINO-APRENDIZAGEM**

**GUARABIRA/PB  
2020**

TAMIRES DOS SANTOS LIMA

**PROPOSTAS E PERSPECTIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: OS TEXTOS  
LITERÁRIOS COMO FERRAMENTA NO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Ensino de Línguas e Literaturas.

**Área de concentração:** Ensino de Língua e Literatura de Língua Inglesa

**Orientador:** Prof. Dr. Auricélio Soares Fernandes

**GUARABIRA/PB  
2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L732p Lima, Tamires dos Santos.  
Propostas e perspectivas no ensino de língua inglesa [manuscrito] : os textos literários como ferramenta no ensino-aprendizagem / Tamires dos Santos Lima. - 2020.  
55 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Monografia (Especialização em Ensino de Língua e Literaturas na Educação Básica) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2020.  
"Orientação : Prof. Dr. Auricélio Soares Fernandes, Coordenação do Curso de Letras - CH."  
1. Textos literários. 2. Ensino-aprendizagem. 3. Língua Inglesa. I. Título  
21. ed. CDD 407.1

TAMIRES DOS SANTOS LIMA

**PROPOSTAS E PERSPECTIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: OS  
TEXTOS LITERÁRIOS COMO FERRAMENTA NO ENSINO-  
APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Ensino de Línguas e Literaturas.

**Área de concentração:** Ensino de Língua e Literatura de Língua Inglesa

Aprovada em: 04/08/2020.

**BANCA EXAMINADORA**

*Auricélio Soares Fernandes*

---

Prof. Dr. Auricélio Soares Fernandes (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Ana Carolina Dias da Costa*

---

Profª. Ma. Ana Carolina Dias da Costa  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Jenison Alisson dos Santos*

---

Prof. Me. Jenison A. dos Santos  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Guarabira  
Agosto - 2020

Dedico essa nova conquista com muito amor e gratidão à minha família, como também ao meu filho de quatro patas Dinho (in memoriam). Essa vitória também é de vocês.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer e dedicar este trabalho às seguintes pessoas:

Agradeço, primeiramente ao Divino Pai Eterno, que me deu energia e benefícios para concluir mais essa etapa na minha vida.

Agradeço à minha família, ao meu pai Francisco Anselmo, à minha mãe Maria de Lourdes, à minha vó Maria das Dores, ao meu padrao Luís Severo, e aos meus irmãos Wendell e Washington, e também à minha irmã Thaynara, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

Agradeço ao meu companheiro Aníbal Simões que sempre esteve ao meu lado durante o meu percurso acadêmico.

Agradeço ao meu amado professor e orientador Dr. Auricélio Soares Fernandes, que apesar da intensa rotina de sua vida acadêmica aceitou me orientar novamente nesta pesquisa, agradeço pelo suporte, por sua dedicação. Os seus valiosos ensinamentos fizeram toda a diferença, sou sua fã. Gratidão por tudo, professor!

Também agradeço à amiga que encontrei durante esse período da especialização: Elizângela da Costa, que sempre me ajudou com suas palavras.

A Janailton Santos um grande amigo, obrigado por este presente e me incentivando sempre.

À minha querida madrinha Sandra Regina Ribeiro Simões, pelo grande apoio e incentivo.

Por fim, todos aqueles cujos nomes não foram citados, que de forma direta ou indireta fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado a todos.

“Então mire as estrelas e salte o mais alto que  
der! Tome distância, e faça o melhor que  
puder! Só não se permita viver na sombra do  
talvez... Aqui só se vive uma vez!”

(Bruno Faglioni, Rosa de Saron, 2020)

## RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo principal compreender como os textos literários podem contribuir como uma ferramenta didática para o ensino de língua inglesa. Nesse propósito cabe ao professor escolher textos que possam contribuir com o desenvolvimento do aluno, deixando de lado o foco no ensino isolado de gramática e trazendo aulas mais prazerosas para os alunos, com o propósito no âmbito da leitura. Mesmo sabendo que a literatura é um instrumento de grande importância para o indivíduo, entendemos que os textos literários são pouco ou insatisfatoriamente aplicados no ensino de línguas. Deste modo, ao longo desse trabalho, questionaremos os porquês deles não estarem sendo ensinados nas aulas de inglês, já que podem contribuir positivamente para a vida do aluno. A partir disso, apresentaremos uma proposta didática de ensino de língua inglesa através dos contos *O véu negro do ministro* (*The minister's black veil*); *O experimento do Dr. Heidegger* (*Dr. Heidegger's experiment*) e *O jovem goodman brown* (*Young Goodman Brown*), do escritor estadunidense Nathaniel Hawthorne. Para fundamentação teórica de nosso projeto recorreremos a estudos de Cosson (2014), Marzari (2015), Polidório (2014), Salazar (2015), Silva (2016), Travaglia (2001), entre outros.

**Palavras-chave:** Textos literários. Ensino-aprendizagem. Língua inglesa.

## ABSTRACT

This work aims to understand how literary texts can contribute as a didactic tool in the English language learning process. To this purpose the teacher is responsible for choosing texts that can contribute to the student's development, turning away from the focus in the grammar teaching by itself and bringing more pleasant classes to the students, focusing on reading. Even knowing literature is an instrument of great relevance to the individual, we know some literary texts are little or poorly used in the language teaching. This way, throughout the course of this work we ask the reasons why those literary texts are not being taught in the English once they can positively contribute to the student's life. From that, we present a didactical proposal of English language teaching by utilizing the short stories *The minister's black veil*, *Dr. Heidegger's experiment* and *Young Goodman Brown*, by the american writer Nathaniel Hawthorne. To the theoretical framework of this research we have turned to the studies by Cosson (2014), Marzari (2015), Polidório (2014), Salazar (2015), Silva (2016), Travaglia (2001), among others.

**Keywords:** Literary texts. Teaching-learning. English language.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>15</b>
<b>2.1 Objetivos.....</b>	<b>16</b>
2.2 Objetivo Geral: .....	16
2.3 Objetivos Específicos: .....	16
<b>3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>17</b>
<b>3.1 Considerações sobre o ensino de inglês na escola pública .....</b>	<b>17</b>
<b>3.2 A importância do texto literário nas aulas de Língua Inglesa.....</b>	<b>22</b>
<b>3.3 As dificuldades no ensino e os problemas enfrentados .....</b>	<b>27</b>
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>31</b>
<b>4.1 Natureza e procedimentos da pesquisa.....</b>	<b>31</b>
<b>4.2 Descrição das atividades .....</b>	<b>33</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>40</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>41</b>
<b>ANEXOS. ....</b>	<b>44</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>50</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como objetivo principal compreender como os textos literários podem contribuir como uma ferramenta para o aprendizado dos alunos no ensino de língua inglesa. Nesse propósito cabe-nos apontar em sala de aula textos que possam contribuir com o desenvolvimento do aluno, deixando de lado o foco na gramática normativa e trazendo aulas mais diferenciadas para os alunos, com foco no âmbito da leitura.

Sabe-se que a literatura é um instrumento de grande importância para o indivíduo, pois apresenta temas que podem ser discutidos e trabalhados de diversas formas, contribuindo assim para uma aquisição mais ampla de vocabulário, desenvolvimento de escrita do estudante, despertando assim sua imaginação através da leitura, e também e principalmente o desenvolver do seu senso crítico diante suas interpretações.

A maior problematização do presente trabalho se dá a partir de como os gêneros literários podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, no ensino da língua inglesa. Partiremos da justificativa de que textos literários são pouco ou insatisfatoriamente aplicados, e muitas vezes sequer são trabalhados na aula de língua inglesa. Deste modo, questionamos os porquês deles não estarem sendo ensinados em aula, já que podem contribuir positivamente para a vida do aluno.

Encontramos grandes dificuldades no ensino da língua inglesa na maioria das escolas públicas, partindo da carga horária reduzida, fazendo com que o professor apenas se utilize do livro didático como principal material pedagógico, não buscando inovações para a aula e deixando de lado os textos literários, que muitas vezes são de difícil acesso para os alunos.

A nossa proposta consiste em uma pesquisa de método qualitativo, que nos guiará na busca de informações sobre o tema geral da pesquisa, suas causas, efeitos e buscando identificá-las e analisá-las. Dessa forma, apresentamos nesse projeto uma proposta de intervenção pedagógica, cujo objetivo é propor uma breve sequência didática no ensino de LI, com o intuito de mudar a realidade no ensino de língua e literatura de língua inglesa a partir do tema selecionado. A saber, dividimos a nossa proposta de ensino em 7 aulas, cujo foco se darão na leitura, interpretação e produção a partir dos contos de Nathaniel Hawthorne. Assim, para atingimos nossos objetivos, utilizamos referencial bibliográfico já publicado sobre o tema abordado.

O trabalho está dividido em justificativa, objetivos, fundamentação teórica, cujo foco se dá nos estudos de Ataíde (2016); Brasil (2016); Carvalho (2016); Freitas (2016); Galvão

(2007); Grégis (2013); Leffa (1988); Marzari (2015); Nogueira (2007), dentre outros. A metodologia, por sua vez é proposta a partir dos estudos de Rildo Cosson (2014) que tem como base o ensino de literatura na escola básica, logo, o escritor apresenta práticas de letramento literário em sala de aula, como exemplo de uma sequência da didática básica, em quatro etapas: a motivação, que consiste na preparação dos alunos antes da leitura do texto, apresentando elementos relacionados ao texto. Na introdução é feita a apresentação do autor e da obra. Na terceira etapa é a leitura do texto em si. Por fim, a última etapa consiste na interpretação, onde ocorre a compreensão que foi feita durante a leitura.

Assim, essa pesquisa apresenta-se em dois capítulos, divididos em subcapítulos, com a finalidade de apresentar a proposta de intervenção. No capítulo, *considerações sobre o ensino de inglês na escola pública*, apresentaremos algumas questões sobre o ensino da língua inglesa, e de como este ensinamento tem um papel importante para o desenvolvimento do aluno. De que forma o professor deve aprimorar e desenvolver melhor suas aulas, trabalhando com textos literários, assim como aprender a língua inglesa através da literatura, despertando o interesse dos alunos pela leitura, como também os problemas encontrados no ensino da língua e a dificuldade em inserir obras literárias no componente curricular de língua inglesa.

Em seguida, apontaremos algumas considerações sobre a importância do texto literário nas aulas de língua inglesa, nos baseando na afirmação de Salazar (2015) que a partir da literatura é possível desenvolver novos conhecimentos, reflexões sobre questões presente na sociedade, auxiliando assim a formação de um indivíduo. As narrativas que escolhemos para fazer parte do nosso estudo apresentam aos alunos possibilidades de imaginação, senso crítico e temas que os fazem refletir. Nesse sentido acreditamos que o ensino de literatura na língua inglesa pode transmitir aos alunos uma expansão de seus conhecimentos de mundo. Ainda neste capítulo, faremos alguns apontamentos acerca de algumas dificuldades no ensino de língua e os problemas encontrados, deste a carga horária reduzida à falta de entusiasmo do professor.

No próximo capítulo, apresentaremos a *Metodologia* e seguiremos na apresentação e discussão do procedimento da pesquisa. Para o desenvolvimento do trabalho averiguamos entender e descrever um problema a ser investigado, buscando uma melhoria em uma dada realidade. Também, através de uma pesquisa bibliográfica, iremos dispor de material teórico e crítico sobre as práticas de ensino, oferecendo ao educador recursos que possam ser usados em sala de aula, através da literatura. Ainda neste capítulo, será apresentada a descrição das atividades propostas para o ensino de língua inglesa, no fundamental II - na série de 9º ano, deste a introdução ao fechamento das aulas.

## 2 JUSTIFICATIVA

Esse projeto tem como justificativa discutir a inserção de textos literários no ensino de língua inglesa, justamente por percebermos que esses textos são pouco trabalhados no processo de ensino-aprendizagem de LI. O trabalho proposto também pretende identificar as causas e os motivos dos textos literários não serem incluídos em muitas propostas que se direcionam à aquisição de ensino-aprendizagem na disciplina de língua inglesa.

Nesse contexto, também é relevante apontarmos uma breve discussão de questões sobre os problemas enfrentados pelos professores e alunos, assim como a disciplina lida com esses desafios encontrados nas salas de aulas. Uma vez que para umas escolas o conteúdo da literatura, quando inserido nas aulas, é apresentado, ensinado ou aprendido sem significado, sem objetivo técnico, ou seja, sem a prática da leitura e interpretação baseada na compreensão de questões políticas, sociais, culturais e ideológicas que o texto literário pode revelar em seu conteúdo.

E mesmo sendo capaz de caminhar lado a lado a outras áreas do ensino de língua, a literatura só tem valor se acompanhada de algum ensinamento voltado à gramática (CARVALHO, 2016). Como aponta esse autor, se o texto literário não for trabalhado de forma interdisciplinar, a literatura não é valorizada, e não se torna uma fonte enriquecedora de conhecimentos para os alunos.

A literatura é importante na vida e no aprendizado do ser humano já que ela possibilita a capacidade de escrever melhor, ter um vocabulário mais amplo, de despertar a imaginação do leitor em suas inúmeras formas de interpretações e conhecer novas culturas. Por essas e outras razões, ela deve ser inserida no ensino fundamental e no ensino médio. Além de ajudar no aprendizado na língua inglesa, os textos literários possibilitam os alunos a se tornarem pessoas mais críticas socialmente e também de adquirir conhecimentos sobre determinados temas, já que muitas narrativas literárias trazem temas sociais que estão presente na vida dos discentes.

Assim, nos questionamos acerca das possíveis razões de textos literários em LI raramente estarem presentes nos conteúdos de ensino de língua inglesa, uma vez que a literatura é também cultura de um povo, podendo ser utilizada em diversos contextos como alguns que já apontamos acima.

Levantamos algumas hipóteses para essas perguntas que norteiam essa pesquisa: Os professores são preparados para trabalhar com literatura inglesa? Existe material didático para o ensino da literatura de língua inglesa em nível básico (ensinos fundamental e médio)? A

carga horária da disciplina é suficiente? Como podemos trabalhar textos literários em LI na sala de aula e obter um resultado positivo na aprendizagem dos alunos?

Entretanto, é evidente também que encontraremos dificuldades para se aplicar textos literários em sala de aula, como carga horária limitada da disciplina, grande número de discentes, falta de interesse dos alunos para ler literatura, falta de material adequado, dificuldades dos professores em saber aplicar estratégias de ensino a partir do texto literário, entre outras.

A proposta de intervenção do presente trabalho é contribuir para o ensino de língua inglesa, através do uso de textos literários que podem ser utilizados em sala de aula, para ajudar o professor/pesquisador a desenvolver atividades de leitura e interpretação por meio de narrativas, enriquecendo e despertando o seu conhecimento cultural, histórico, linguístico, criativo, e principalmente de aprendizagem através das diversas formas de leitura e compreensão.

## 2.1 Objetivos

### 2.2 Objetivo Geral:

- Apresentar uma proposta pedagógica de ensino de textos literários em LI a partir dos contos “O véu negro do ministro” (*The minister’s black veil*); “O experimento do dr. Heidegger” (*Dr. Heideggers’s experiment*) e “O jovem goodman Brown” (*Young goodman Brown*), de Nathaniel Hawthorne, levando em conta o diálogo entre o texto literário e artes visuais, através da intersemiose.

### 2.3 Objetivos Específicos:

- Analisar como os textos textuais podem ser melhor utilizados em sala de aula;
- Contribuir com o desenvolvimento de perspectivas no ensino da literatura;
- Trabalhar o uso das habilidades como: *reading* e *interpretation*.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1 Considerações sobre o ensino de inglês na escola pública

Ensinar é uma atividade que tem como objetivo a transmissão de conhecimentos para o outro, tendo como transmissor deste conhecimento o (a) professor (a), utilizando-se de metodologias para transmitir seus conhecimentos ao estudante. Para que a aprendizagem ocorra é necessário que haja um processo de assimilação no qual o aluno a partir da orientação do professor começa a compreender, refletir e aplicar os conhecimentos que foram obtidos em sala de aula, a partir das atividades. E, da mesma forma, conseguimos aquisição fora dela, como por meio de livros, filmes, no ambiente familiar, dentre outras formas. De acordo com Freitas (2016):

O ato de ensinar não pode ser percebido como algo mecânico e, portanto, que não necessita de reajustes constantes, a forma de ensinar, os meios utilizados, e a forma de avaliação devem passar por um processo que permita que a aprendizagem seja realmente alcançada. Para isso este deve ter plena noção de seu papel como mediador dos alunos (p. 01).

Sendo assim, o professor é o mediador no processo de ensino/aprendizagem, já que o aluno é o sujeito que adquire esse conhecimento no ambiente escolar, sendo também capazes de aprender por meio eletrônicos como TV, computador, celular ou *tablets*, para uso de atividades virtuais, bem como outros ambientes como biblioteca, quarto, salas, que hoje também servem como espaços de ensino e aprendizagem à distância e ensino remoto. Como: habilidades, competências, a formação entre outros, ou seja, a aprendizagem está relacionada à educação e desenvolvimento pessoal, assim como seu desenvolvimento profissional em sua fase adulta, que é quando o sujeito começará a evoluir individualmente.

É nesse sentido que o ensino torna-se importante para o conhecimento cultural do discente. E assim, o ensino de língua inglesa pode ser visto como meio de aumentar as perspectivas culturais e profissionais de um cidadão. Como aponta Bertoldi (2013) afirmando que:

[a] aprendizagem da língua inglesa não é só um exercício intelectual de aprendizagem de formas e estruturas linguísticas em um código diferente; é assim, uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo. Isso faz com que os objetivos de ensino sejam buscados em sintonia com as necessidades da sociedade (p. 02).

Portanto, o ensino da língua inglesa tem um papel educacional importante, tanto para desenvolver as habilidades necessárias para aprender um idioma, como também para

desenvolvimento integral do indivíduo. Mas apesar de alguns alunos ainda negarem a aprender a língua inglesa, porque a consideram difícil, ou mesmo por falta de motivação, o ensino de inglês pode abordar diversas áreas e temas que podem tornar a aprendizagem mais divertida e diversificada. E cabe somente ao professor trazer métodos e ferramentas que ajudem os alunos a se interessarem cada vez mais pelas aulas, como trabalhar a música em sala de aula, cinema, textos literários, dentre outros.

Neste trabalho, pode-se observar a contribuição de repensar o ensino de língua inglesa por meio de outros pontos de partida como a literatura, que tem como objetivo versar sobre distintos cenários que podem ser abordados, como também na contribuição com os debates que permeiam o mundo acadêmico, essencialmente as licenciaturas, repensando e propondo meios para alcançar os objetivos de todo componente curricular, ensinando assim o conteúdo de forma efetiva e também prazerosa.

Nogueira (2007), afirma que em 1930 sucedeu a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública, e no outro ano a Reforma de Francisco de Campos, quando ocorreram mudanças no conteúdo educacional do Brasil, e quando houve um destaque dado ao ensino das línguas modernas, no qual também aconteceu o surgimento dos cursos livres de idiomas no Brasil.

Após esse momento, veio outra fase, que nos anos de 1931, com a reforma de Francisco Campos

Trouxe mais ênfase ao ensino das línguas modernas. O Método Direto foi introduzido. No Método Direto, as instruções de sala de aula são conduzidas somente na língua alvo; somente o vocabulário do cotidiano era ensinado; o professor ensinava as expressões concretas através de demonstrações, objetos e figuras; as expressões abstratas e associadas a ideias; a gramática era ensinada por indução; novos assuntos eram introduzidos oralmente; conversação e compreensão oral eram ensinadas e a correta pronúncia e gramática eram enfatizadas (RICHARD e RODGERS, 1986 apud POLIDÓRIO, 2014, p. 02).

Deste modo houve essa mudança, que ocorreu principalmente no método de ensino da língua. Atualmente os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) não propõem um método específico para o ensino, mas sugerem abordagens para os professores. Para Leffa (1998, p.2) o termo abordagem é diferente de método:

Abordagem é o termo mais abrangente a engloba os pressupostos teóricos acerca da língua e da aprendizagem. As abordagens variam na medida em que variam esses pressupostos. [...] os métodos tem uma abrangência mais restrita à pode estar contida dentro de uma abordagem. Não trata dos

pressupostos teóricos da aprendizagem de línguas, mas de normas de aplicação desses pressupostos.

Dessa maneira, os PCN's trazem ao longo do tempo, formas desenvolvidas de abordagens e métodos que auxiliam os professores em sala de aula na L2. Mas, não há um método ideal para se ensinar a língua inglesa. O(a) professor(a) deve, através de seus conhecimentos e experiências, buscar o melhor método para se ensinar em cada turma, pois, cada aluno e cada turma possui diferenças, sendo assim, deve-se encontrar uma metodologia de ensino que facilite a compreensão do ensino de conteúdos e disciplinas na sala de aula e no ambiente escolar.

No tocante ao ensino de línguas, Leffa (1998) também cita alguns métodos diferentes como: a abordagem da gramática e da tradução (AGT). Neste método é trabalhado através da língua materna do aluno, trazendo uma abordagem dedutiva, partindo de regras gramaticais para o exemplo. Tem como o objetivo de fazer com que os alunos sejam capazes de apreciar a cultura e a literatura da segunda língua. A abordagem direta (tradicionalmente "Método Direto"), esse é aprimorado a partir da L2 para aprender a L2; a língua materna, neste caso, nunca deve ser usada em sala de aula. Se praticando mais com a oralidade, e partindo dela as outras habilidades: fala, escrita e audição. A técnica usada neste método e a repetição. Esse recurso foi utilizado no Brasil em 1932.

A abordagem ou método de leitura buscar desenvolver a habilidade de leitura. E, a abordagem audiolingual, nela os alunos deve aprender a língua alvo como se estivessem aprendendo a sua língua materna, primeiro ouvir, depois, repetir que através vem às expressões para serem usadas na conversação, à leitura e depois a escrita. E para aperfeiçoar esse método surgiu o audiovisual, que são feitas em fitas, cds, vídeos e outros. Dentre outros tipos de métodos.

Em 1998, surgem os PCN's. Os quais não são um conjunto de leis como a LDB (Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional), mas funciona como sugestões para o ensino de língua inglesa (POLIDÓRIO, 2014, p.2) como foi colocado anteriormente. "A importância do inglês no mundo contemporâneo, pelos motivos de natureza político-econômica, não deixa dúvida sobre a necessidade de aprendê-lo" (PCN's, 1998, p.50).

Assim sendo, a língua estrangeira é inserida no começo do Ensino Fundamental II, até a conclusão do Ensino Médio em escolas da rede pública. De acordo com a LDB:

§ 4º Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de

oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino. (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017).

Os currículos do Ensino Médio incluem obrigatoriamente o estudo de uma Língua Estrangeira. Na área do ensino de língua inglesa, a literatura pode contribuir para o ensino da língua inglesa, com a colaboração dos textos literários, e adaptações cinematográficas de obras literárias que podem ser trabalhadas em sala de aula, dentre outros. Da mesma forma, as possibilidades de se aprender a língua inglesa por meio do ensino da literatura, através do conhecimento de costumes e cultura de outros países, estimulando o aluno a uma nova prática de aprendizagem, que vai muito além dos usos gramaticais e elementos estruturais da língua. Desse modo os PCN's, sugerem que

[a] utilização em sala de aula de tipos diferentes, além de contribuir para o aumento do conhecimento intertextual do aluno, pode mostrar claramente que os textos são usados para propósitos diferentes na sociedade. Por exemplo, a comparação de um texto publicado em um editorial de um jornal do movimento de defesa dos direitos dos argelinos na França, de afro-americanos nos Estados Unidos ou dos indígenas no México, com um editorial de um jornal conservador desses países sobre o mesmo assunto, e ainda, com uma história contada por um indivíduo desses grupos sociais sobre sua vida, pode situar para os alunos o fato de que, ao agirem no discurso por meio da linguagem, as pessoas fazem escolhas de organização textuais na dependência de seus propósitos comunicativos no mundo. Esses significados refletem suas visões de mundo, projetos políticos etc. (BRASIL, 1998, p. 45).

Em vista disso, a justificativa de se trabalhar com esse tema se dá primeiramente por textos literários serem poucos aplicados em sala de aula na Língua Inglesa. A literatura é importante na vida e no aprendizado do ser humano, já que ela possibilita escrever, ler, interpretar, conhecer uma nova cultura e por esses motivos deve ser aplicada no ensino fundamental e no ensino médio, além de ajudar no aprendizado na Língua Inglesa.

Podemos dizer o que o uso da literatura em sala de aula pode ter muitas vantagens. De acordo com Silva (2016).

Podemos perceber que o uso do texto literário de língua inglesa, além de modificar as aulas, contribui com o conhecimento de mundo e, nesse sentido, podemos verificar mais um ponto positivo no ensino da literatura de LI através desses recursos (p. 04).

Sendo assim, os alunos passam a conhecer culturas, desenvolvem a competência linguística, compreendem textos literários, contribuem para a construção de uma consciência crítica e para a aquisição da língua, e não apenas gramaticais. A literatura pode ser trabalhada de várias formas e cabe ao professor buscar meios que envolvam os alunos, inserindo na

sala de aula diversos e distintos gêneros literários como poema, fábula, crônica, parábola e mesmo romances e novelas, que por mais extensos que sejam, podem ser trabalhados a partir de adaptações em forma de quadrinhos, filmes, seriados de televisão, *cartoons*, ou até mesmo fragmentos do texto literários.

Portanto, segundo as Diretrizes (2006), como citadas acima, o trabalho com o texto não deve estar atrelado somente ao desenvolvimento da prática da leitura, podendo atribuir as demais práticas: oralidade, escrita e compreensão auditiva e visual. Um exemplo positivo disso é trabalhar uma obra literária adaptada para o cinema.

Entretanto também encontramos grandes dificuldades para aplicar textos literários em sala de aula, como carga horária limitada da disciplina, número grande de alunos, assim como a falta de interesse dos alunos na literatura, falta de material didático-pedagógico, entre outros.

Seguindo essa ideia, Ataíde (2016) afirma que:

As hipóteses levantadas para a explicação desse fenômeno estão conectadas ao fato de que não é comum que os estudantes brasileiros tornem-se leitores, o que ocorre por várias razões. Uma delas é que o ensino de inglês nas escolas públicas, de uma forma geral, persiste em abordar o texto visando atender objetivos gramaticais e lexicais. Há pouco espaço para introduzir o hábito de leitura e o prazer que a literatura pode proporcionar aos indivíduos. Isso pode resultar do fato de que muitos professores de inglês não são proficientes na língua e/ou desconhecem como explorar obras literárias em sala de aula, mesmo que eles mesmos leiam frequentemente (p. 03).

Por conseguinte, alguns motivos para que textos literários não sejam trabalhados de forma positiva são encontrados na própria escola: a falta/escassez de livros literários nas bibliotecas, falta de material pedagógico para professores ensinarem literatura em L2, falta de hábito de leitura literária dos alunos, entre outros.

Desta maneira, faz-se necessário pensar e encontrar formas e metodologias que possibilitem os alunos a adquirirem o hábito da leitura, assim como o gosto por obras literárias e/ou quaisquer textos que os motivem a aprender uma língua estrangeira, possibilitando assim o engajamento de pesquisas sobre obras literárias, bem como o engajamento destes mesmos alunos aos hábitos da leitura, desde jornais a literaturas de grande importância para o ambiente escolar e o para os alunos.

Sendo assim, é de suma importância que os professores busquem novas metodologias e propostas de ensino que contribuam para o desenvolvimento escolar dos alunos como cidadãos críticos capazes de entender e compreender o que a literatura, o gênero narrativo,

quer transmitir através dos parágrafos escritos, ampliando assim os conhecimentos dos alunos.

### **3.2 A importância do texto literário nas aulas de Língua Inglesa**

O referencial teórico da presente pesquisa será constituído, inicialmente, por autores que analisam e discutem sobre a literatura no ensino da língua inglesa, bem como desenvolver resultados positivos dos textos literários na sala de aula.

A literatura é de suma importância para o ensino da língua inglesa, e para a formação integral de um indivíduo (SALAZAR, 2015), pois através da literatura é possível promover reflexões sobre questões de poder e as ideologias dominantes presente a sociedade, auxiliando para a formação de um indivíduo crítico e capaz de construir significados.

Inicialmente, os alunos começam a ter contato com os textos literários através da língua materna, através de diversos autores e diferentes gêneros literários, e também porque a carga horária da disciplina portuguesa é bem maior do que da língua inglesa, podendo assim ter um maior aproveitamento da literatura. Dessa forma, o estudo de literatura acontece ao mesmo tempo em que os alunos aprendem a língua portuguesa e as suas habilidades, possuindo para o público do fundamental I uma gama de possibilidade de textos infanto-juvenis. Por outro lado, o ensino de língua inglesa, ocorre apenas a partir do ensino fundamental II no ensino público. E geralmente muitos livros didáticos não apresentam textos e atividades com foco na literatura de língua inglesa, enfatizando quase sempre a leitura, vocabulário, interpretação e ensino de gramática a partir de gêneros textuais diversos.

Na maioria dos livros didáticos, os gêneros textuais não são de forma literária, oferecendo apenas textos como: publicitários, jornalísticos, informativos e outros. Sendo assim, os textos literários acabam sendo muito pouco trabalhados em sala de aula e, raramente são utilizados na segunda língua. Para Carvalho (2016) quanto mais os alunos lerem bons livros, mais eles podem aprender sobre os mecanismos de funcionamentos da língua, tanto na escrita como na fala. Deste modo, literatura e gramática devem caminhar juntas, para que aconteça o ensino-aprendizagem. Conforme Salazar (2015):

Contando com a presença do texto literário no contexto escolar de língua inglesa, através do desenvolvimento da leitura literária, ao aluno é oportunizado à construção dos significados e, ao mesmo tempo, a desconstrução desses, isto é, para as aulas de língua inglesa, os textos literários podem ocupar um lugar de destaque, ofertando aos alunos novas oportunidades de aprendizagem (p. 04).

A partir da necessidade em apresentar diversos textos literários para os alunos, para que eles possam perceber as diferenças estruturais, conhecer diversos autores, gêneros literários variados, no intuito de despertar uma atitude crítica em relação às diferentes mensagens que a literatura apresenta. Conforme Bozza (2013, p. 02) “além de possibilitar o confronto com as experiências de leitura que o educando vivencia em sua língua materna, preparando não somente para a aquisição de uma língua estrangeira, mas também para atuar criticamente em sociedade”.

Por outro lado, Ataíde (2016) afirma que quando o professor se propõe a introduzir textos literários, ele tem o dever de fazer com que seus alunos interajam com o texto, mesmo se tratando de uma segunda língua. Mesmo que esse texto seja introduzido aos poucos. Salazar (2015) acrescenta que para que o texto literário possa ser trabalhado em sala de aula, é importante entender que ele se trata de um texto que pode facilitar aos seus leitores e conceder diferentes funções e significados a partir do diálogo que é estabelecido entre o leitor e o texto literário.

Continuando nessa mesma discussão, temos as palavras de Porto (2018), que escreve:

[...] ao aluno deve ser proporcionado o contato com gêneros diversos, orais e escritos, não apenas para exercício de leitura, mas também como forma de consolidar a prática de escrita. Ao tornar a leitura um objeto de aprendizagem a escola deve estimular o aluno a perceber a natureza de cada gênero, sua complexidade e as relações que estabeleceu com outros (p. 03)

Os textos literários apresentam aos alunos a possibilidade de imaginação, criatividade, e a descoberta de contextos diferentes a partir de sua narrativa e estética, que fazem pensar e refletir sobre o mundo, ampliando o conhecimento deles. As temáticas abordadas na literatura são inúmeras e nos trazem reflexões sobre pobreza, abuso de poder, opressão feminina, entre muitos outros temas que fazem os alunos pensarem sobre o determinado assunto, de forma diferenciada.

Assim sendo, além de despertar a atenção dos alunos para literatura através de temas como esses, é preciso saber abordá-los, pois dessa forma o texto não se limita apenas a leitura, mas sim à comunicação entre textos literários e o leitor. Logo, o professor deve tentar desenvolver estratégias para aplicar esses conteúdos literários em sala de aula. E assim, torna-se relevante também não se limitar apenas aos clássicos como Shakespeare, John Milton, Jane Austen, por exemplo, mas também a outros menos trabalhados no ensino básico, como Nathaniel Hawthorne, autor que escolhemos para elaborar a proposta desse projeto.

Partindo dessa ideia e trazendo como foco principal a leitura, Carvalho (2016, p. 2-3) afirma:

Espera-se na sala de aula, mais especificamente nas aulas de literatura, que o professor crie proposta de leituras dos clássicos universais que cativem seus alunos, capazes de envolvê-los e que eles se deliciem com uma boa história sem compromisso com provas e testes, apenas pelo prazer de enveredar e por mundos nunca sonhados ou, até descobrir que aquela narrativa, aquele tema tem muita coisa em comum com o seu mundo. Não importa, viajando com a história contada, o que vale não as descobertas, os conhecimentos adquiridos e a viagem que a leitura proporcionou.

Para o autor, a leitura nos transporta para outro tempo, para um mundo e espaço que nos faz viajar através dos pensamentos e sonhos, e que por meio dela conhecemos bons livros, até personagens que se parecem conosco. Então percebemos que a leitura amplia nossos conhecimentos, nos traz um valor subjetivo importante, trazendo com ela marcas culturais de nossos antepassados, experiências, identificações, etc.

Nessa perspectiva, a contribuição de autores como Bozza (2013) torna-se fundamental, pois nos ajuda a entender questões sobre o ensino na língua inglesa. Sendo assim, esse autor traz a proposta de se trabalhar textos literários em sala. Bozza (2013) reitera que,

[...] além de contribuir para a aquisição da língua, permite introduzir e reforçar temas sociais, políticos, econômicos e emocionais que contribuem para a construção de uma consciência crítica, preparando o educando para perceber-se como sujeito histórico e socialmente constituído (p. 3).

Dessa forma, a aula possibilita ao aluno o reconhecimento e a compreensão linguística e cultural. Assim, de acordo com Salazar (2015), a literatura pode contribuir para o ensino da língua inglesa de forma positiva, mas apenas se os textos forem utilizados para trocas de conhecimentos linguísticos e não com o objetivo apenas para identificar dados pontuais, como atividades que apresentem do texto literário apenas com a intenção de se extrair informações sobre, autores, datas, editora, entre outros, excluindo assim outras possibilidades discursivas do texto. Carvalho (2016) adiciona que a literatura é um dos caminhos para desenvolver no aluno as competências de leitura e da escrita.

Voltando aos apontamentos de Bozza (2013), a literatura também trabalha com a oralidade ao promover a exploração de opiniões a respeito de um tema apresentado e discutido. Consequentemente, o texto literário não deve ser apenas usado para leitura; claro que a leitura é um fator muito importante, mas deve-se também focar no desenvolvimento da oralidade, escrita e compreensão auditiva, cabendo ao professor usar um método para cada texto. Outro ponto importante que poderia ser trabalhado são as atividades com propostas

adaptativas, nos mais variados sentidos das obras literárias, fazendo assim, uso da compreensão auditiva, visual e escrita.

Ao se explorar o texto literário, é importante ressaltar que as tecnologias favorecem o uso de recursos alternativos, não limitando a aula ao estudo do texto escrito, porque há a possibilidade de se analisar vídeos em que poemas são interpretados, produções de cinema que são adaptações de obras literárias, as quais também poderão ser discutidas; além da produção de peças de teatro ao Estudar os Grandes dramaturgos, Shakespeare, por exemplo (BOZZA, 2013, p.8).

Ressaltando também a importância em trabalhar com textos literários de acordo com Gregis (2013):

As razões para a escola trabalhar com literatura estrangeira vão muito além de questões envolvendo o uso oportuno da gramática, como a maioria dos professores e estudantes acredita. Um dos propósitos da literatura é estimular seus leitores a desenvolverem conceitos próprios de criticidade, raciocínio lógico e refletir a respeito dos diferentes tipos de sociedade do mundo, levando em conta aspectos de Educação, Ética e Cidadania (p.3).

Assim, a leitura literária pode possibilitar inúmeras possibilidades de discussão de temas transversais que envolvem cultura, educação, ética e cidadania e que despertem propósitos políticos e comunicativos nos discentes, que é uma das premissas mais importantes nos PCN's, como já anteriormente apresentamos.

Nesse íterim, podemos citar como exemplo a peça teatral de Arthur Miller “As Bruxas de Salem”, que aborda o tema da Santa Inquisição e que pode trazer conhecimento e discussões sobre o contexto histórico da religião, política e formação cultural dos EUA, por exemplo. De acordo com Bozza (2013, p.8), “além de explorar a imaginação e enriquecer a aula de língua estrangeira, a exploração das peças teatrais colabora para a interação do aluno com o grupo, desinibindo-o e o estimulando a autoconfiança” em si mesmo.

Dessa forma, pode-se trabalhar com textos de diferentes gêneros literários como: contos de fadas, romances, ficção científica, biografias e muitos outros, que se insiram nas propostas dos PCN's e sejam relevantes para o conteúdo da aula e para o conhecimento do aluno.

O autor ainda destaca que dessa forma, o acesso ao texto literário nas aulas de língua inglesa pode se adaptar com outras disciplinas, de acordo com a metodologia de cada professor. Articulando a relação entre essas disciplinas e propondo assim projetos interdisciplinares, como contexto histórico relacionado com história, dentre outras disciplinas e assuntos, poderia contribuir para tratamento da disciplina, fazendo com que o aluno perceba que os conteúdos podem estar relacionados mesmo sendo disciplinas distintas. É desse modo que “a literatura protagoniza o processo de formação do leitor, uma vez que a linguagem

literária permite a extração de situações históricas, políticas e sócias, entre outras, nela representada” (CARVALHO, 2016, p.12).

Outro ponto importante é o fato de os alunos não poderem ter um contato real com a língua inglesa, não tendo a possibilidade de viajar para outros países como Estados Unidos ou Inglaterra por exemplo, que são os dois mais conhecidos pelo idioma. Então assim, o texto literário e suas adaptações podem trazer essa aproximação com a língua e a cultura desses países, além da música, filmes e outros.

Quando o aluno inicia o contato com os textos literários, segundo Carvalho (2016):

O estudante entrará em contato com a diversidade de gêneros textuais, obras e temas, obtendo ganhos na qualidade de sua leitura e ampliando seu conhecimento acerca da realidade do dia a dia. Com isso, podemos pensar que o papel do professor como orientador é de suma importância durante toda a jornada. Irá ou não, contribuir para que o aluno obtenha uma formação integral, como leitor, escritor e cidadão étnico e consciente (p.10).

Ressaltando que o uso da leitura, com bons livros, boas narrativas e diversos temas que possam interessar aos alunos, pode facilitar o desenvolvimento e aprendizagem da escrita e da leitura e suas formas de compreensão, como também facilidade em compreender outros conteúdos. Esse é um ponto relevante ao se trabalhar literatura em sala de aula: o enriquecimento cultural, porque essa arte pode transmitir um conhecimento sobre épocas diferentes, autores e pensamentos. Dessa forma, torna-se importante que o professor possa buscar textos que os alunos possam sentir prazer em estudá-los e lê-los, bem como temas que tenham alguma relevância para vida do aluno.

Conforme Collie e Slater (1989):

O uso de textos literários em sala de aula de língua inglesa oferece ao estudante um arranjo incomensurável de possibilidades que podem ser exploradas pelo professor visando aumentar a sua competência linguística, assim como, ampliar o seu conhecimento de mundo, construindo uma identidade cultural e uma mentalidade intercultural, motivando ao estudante interagir com outras culturas que interferem na sua relação com o mundo. (apud YAMAKAWA, 2013, p.179).

O ensino da literatura nas aulas de língua inglesa tem por objetivo transmitir ao aluno uma expansão de seu conhecimento de mundo, com diferentes usos linguísticos, formas e convenções da escrita, pois o estudo do texto literário é um exemplo de uma verdadeira manifestação do uso da língua em contextos determinados. E por meio dela, esperamos que o aluno possa desenvolver gosto pelo que é literário (YAMAKAWA, 2013). Dessa forma, podemos perceber o quanto a literatura e a língua inglesa estão ligadas e sendo assim, elas

podem e devem ser trabalhadas juntas, pois são de grande importância para que o processo de ensino e aprendizagem, que envolvem alunos e professores, seja positivo.

### **3.3 As dificuldades no ensino e os problemas enfrentados**

De acordo com as palavras de Polidório (2014), que expõe a falta de participação dos pais na vida presente escolar dos filhos, ausência dos alunos nas escolas, baixa remuneração aos professores no ensino básico métodos de ensino ultrapassados dos professores, carência em sistemas eficientes de aprimoramento e também a capacitação e educação continuada para os professores, estão os maiores problemas e desafios que o sistema de educação pública no Brasil vem enfrentando.

Sobre a formação continuada, usamos as considerações de Galvão (2017, p. 03): “[esta] deve ser buscada ao longo da vida, com o objetivo de estimular o aperfeiçoamento constante do profissional e também para desenvolver as habilidades reflexivas e investigativas, importantes para atuação docente”, mas apesar disso, depararemos com professores que não buscam a capacitação profissional, a qual se têm direito.

Sem citar as salas de aulas das escolas têm números de alunos além de seu espaço físico, currículos que muitas vezes não contemplam as realidades sociais e pessoais do alunado, falta de interesse de alguns professores em desenvolver aulas mais motivadoras, com a ausência de conteúdos interessantes e materiais apropriados e adequados para cada turma. Citamos ainda o nível e irrealidade dos conteúdos que muitas vezes os livros de língua inglesa propõem. Esses e outros entraves que permeiam o ensino público são discutidos por Marzari (2015), que acrescenta como principal ponto negativo “o próprio despreparo dos professores, que, muitas vezes, sabem pouco da língua que estão ensinando” (p. 02).

Esse é um dos principais fatos que podemos observar na rede escolar, a existência de professores lecionando sem formação específica para área dando aula. “Isso implica haver professor de diferentes disciplinas ministrando aulas de língua inglesa, embora não tenham desenvolvido habilidades linguísticas e competências metodológicas adequadas para o ensino da determinada língua estrangeira” (MARZARI, 2015, p.4). Encontraremos também crianças que estão no 6º ano escolar e que ainda não têm a dominação da habilidade de ler ou escrever em língua portuguesa.

Levando em consideração que são nos primeiros anos da educação que iniciamos nosso processo de formação enquanto cidadãos críticos, e muitos não conseguem desenvolvê-lo inicialmente, talvez por falta do ensino-aprendizagem adequado, auxílio educacional ou

familiar adequados. Ainda, encontraremos em sala de aula algum aluno que terá mais dificuldades em desenvolver minimamente o aprendizado, então temos que buscar aprimorar mais este aluno, seja por aula de reforço ou até menos atividades extras, buscando algo que o faça progredir.

Esses e outros entraves não facilitam um aprendizado satisfatório da língua inglesa e suas competências mínimas; e também fazem com que os alunos muitas vezes não desenvolvam as habilidades mínimas necessárias para o Exame Nacional do Ensino Médio, que é a ênfase na leitura e na compreensão de textos, em seus mais variados gêneros e tipos<sup>1</sup>.

Diante disso, podemos dizer que se torna mais difícil aplicar textos literários na sala de aula, já que a maioria das narrativas são extensas. Mas cabe ao professor mesmo assim introduzir os textos nas aulas, e pesquisar quais gêneros literários poderiam ser mais aplicáveis a cada turma. Outro questionamento também ocorre em como o professor pode usar esses textos: adaptações literárias com vocabulário e linguagem mais acessíveis a cada série e nível do alunado, estudos comparativos através de cinema e literatura, textos bilíngues simultaneamente.

Para Ataíde (2016):

No contexto de ensino-aprendizagem em língua inglesa, é também realidade das escolas brasileiras que a oferta da literatura estrangeira não ocupa um espaço significativo nas salas de aula. Até certo ponto, isso pode ser atrelada a ideia de que os estudantes de línguas não são capazes de ler ou entender a complexidade de um texto literário escrito no idioma estudado (p. 06).

Por esses motivos os textos literários deixam de ser atribuídos em sala, mesmo sabendo que a literatura tem grandes contribuições para o ensino-aprendizagem, junto com a gramática, e desenvolver através dela as outras habilidades que os alunos devem aprimorar. Para a autora, outra dificuldade encontrada na aula de língua inglesa, é que uma parcela significativa de professores de línguas não tem conhecimentos de como aplicar textos literários em sala, pois desconhecem a existência de uma base teórico-metodológica sólida que auxilie na formação de alunos-leitores (ATAIDE, 2016). Dessa forma, o professor acaba apenas fazendo uso do conteúdo que o livro didático traz.

---

<sup>1</sup> O primeiro “elemento tipológico” é o tipo de texto que pode ser identificar e caracterizado por instaurar um modo de interação, uma maneira de interlocução. A) a perspectiva do produtor do texto em relação ao objeto do dizer quanto ao fazer ou conhecer\saber e sua inserção no tempo e\ou no espaço ou não. Esta perspectiva estabelece os tipos que normalmente tem sido nomeado de descritivo, dissertativo, injuntivo e narrativo (TRAVAGLIA, 1991, cap.2 apud TRAVAGLIA, 2001, p.2).

O segundo “elemento tipológico” é o gênero de texto que se caracteriza por exercer uma função social específica. [...] vários gêneros que se subdividem por dois subtipos: a) não histórias (ata, notícia, etc.); b) história (romance, novela, novela de rádio e tv, conto, crônica, fabula, lenda, mito, notícia, etc.) (TRAVAGLIA, 2001, p.3-4).

No Brasil, todos devem ter acesso ao ambiente escolar, pois o direito de estudar é de todos e para todos, inclusive portadores de deficiências. Partimos agora para o foco principal do trabalho, que é a dificuldade encontrada na língua inglesa, como já citamos pontos sobre o assunto anteriormente. Para Polidório:

Nós temos problemas com a língua inglesa no Brasil até com profissionais que deveriam ter uma boa fluência. Há muita precariedade no ensino de língua inglesa nas escolas. Não queremos dizer com isso que aluno deverá sair do ensino médio falando fluentemente a língua inglesa, mas que se nós tivéssemos turmas menores, mais carga horária, melhor infraestrutura, matérias didáticas mais adequadas, teríamos a possibilidade de ter egressos com um melhor conteúdo de uma disciplina importante com a língua inglesa (2014, p.3).

É importante que o professor busque a fluência da língua, para assim atingir o objetivo da comunicação e do ensino. Para Polidório (2014), se no currículo escolar do componente de língua inglesa fosse destinada uma maior carga horária, maior duração do tempo de aulas e uma menor quantidade de alunos, o contexto seria mais favorável para o ensino da língua. Para o autor, a língua inglesa só preenche o espaço no currículo, deixando assim de ser tão importante. Dessa forma, as aulas se tornariam semelhantes às de cursos de língua, e assim os alunos teriam a maior possibilidade de ter uma melhor fluência na língua inglesa.

Um fato corriqueiro na sala de aula é que muitos alunos têm vergonha de falar, pronunciar ou ler a língua estudada, por falta de confiança. “com isso, o aluno acaba fazendo o uso do português para se comunicar em sala de aula e acaba obrigando também o professor falar na língua materna. Dessa forma, as aulas de língua estrangeira acabam sendo totalmente ministradas em português” (MARZARI, 2015, p. 04). Acontecendo isso, cabe ao professor explicar a importância da língua inglesa, “os porquês” de se aprender o idioma, no intuito de que os alunos tenham motivações em aprendê-lo e comecem a despertar confiança no ato de aprender a língua.

Mas diante de todas essas dificuldades no ensino da língua inglesa, como aplicar texto literário em língua inglesa na sala de aula?

Para a contribuição desse problema temos a falta de interesse dos alunos e também um acervo literário suficiente de livros, como citamos anteriormente, porém para Carvalho (2016, p.6) “os locais devem ser apropriados e com um leque de livros de literatura variados e em quantidade suficiente para que os professores e alunos lancem mão quando desejarem”. Essa é outra realidade perante a escola; além do professor que não consegue aplicar os textos

literários para o ensino-aprendizagem, muitas escolas não têm bibliotecas à disposição do professor e alunos.

E uma vez que para muitos alunos, o único lugar que eles têm acesso a um texto literário é a biblioteca da escola, a dificuldade aumenta. Diante desse contexto, Carvalho (2016) sugere:

Devem, inclusive, possuir um número razoável do mesmo título para que uma turma possa ler a obra sugerida pelo professor ou escolhida pelo grupo de alunos ao mesmo tempo, proporcionando debates, reflexões, críticas, pontos de vista, reescrita de um tema ou personagens no mesmo gênero ou outro (p. 07).

Dessa forma, a escola poderia ajudar mais no ensino, trazendo escolhas disponibilizando um acervo considerável de livros literários de variados níveis, épocas e temas, e não apenas livros didáticos e gramaticais, para que assim o professor possa aplicar textos literários de autores renomados em sala de aula, como William Shakespeare, Arthur Miller, Nathaniel Hawthorne, Charles Dickens, Emily Dickinson, Edgar Allan Poe, Jane Austen, dentre outros e assim poder contribuir no ensino-aprendizagem de língua inglesa.

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 Natureza e procedimentos da pesquisa

Para a realização deste projeto, inicialmente buscamos aperfeiçoar nossa proposta através da pesquisa por materiais relacionados como livros, artigos e outros trabalhos acadêmicos. Nesse sentido, as metodologias de pesquisa que se aplicam à nossa proposta são duas, pesquisa qualitativa e de intervenção, que serão abaixo definidas e discutidas.

Em um primeiro momento utilizamos o método qualitativo, por se tratar de um método de pesquisa que tem como objetivo pesquisar e entender um problema. E dessa forma, é importante apresentar, o conceito da pesquisa qualitativa, conforme Goldenberg (1997):

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (p. 34).

Enfatizando sobre essa mesma tipologia de pesquisa, Gerhardt e Silveira (2009) apontam que:

Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos (suscitados e de interação) e se valem de diferentes abordagens (p. 31).

Ou seja, ocorre uma coleta de referências que não só investigam um tema, mas sim buscam descrevê-lo. Ocorrendo um processo de obtenção dos dados ou evidências sobre o determinado problema a ser analisado, estando preocupado com o processo, e não apenas com resultados. Diferentemente da quantitativa, que tem a expressão numérica, na pesquisa qualitativa os dados coletam através de entrevistas, anotações de campo, fotografias, videoteipes, desenhos e vários tipos de documentos (GODOY, 1995).

Já, a pesquisa de intervenção de acordo com Damiani (2013) é baseada nas “investigações que envolvem o planejamento e a implementação de interferências (mudanças, inovações), destinadas a produzir avanços, melhorias, nos processos de aprendizagem dos

sujeitos que delas participam – e a posterior avaliação dos efeitos dessas interferências” (p.58).

Sobre esse tipo de pesquisa, as considerações de Maciel (2015) são igualmente válidas, uma vez que

[...] na pesquisa que tem a intervenção como meta, a relação entre pesquisador e objeto pesquisado se dá de forma dinâmica determinando os próprios rumos da investigação, sendo uma produção de todo o grupo envolvido. Pesquisar é, assim, agir, construir, transformar coletivamente, analisar as forças sócio-histórico-políticas presentes nas situações e as implicações dos referenciais de análise (p.21).

Dessa forma, a pesquisa de intervenção tem como objetivo descrever os problemas investigados, e assim é proposta a elaboração de um projeto. A intervenção se apresenta como uma proposta feita pelo pesquisador para tentar solucionar um problema, buscando intervir neste tema, produzindo novos conhecimentos, ações, práticas, ideias e conceitos que objetivam contribuir para o futuro pesquisador/professor.

No primeiro momento também recorreremos à uma pesquisa bibliográfica para o levantamento dos textos literários que poderiam ser usados no ensino de língua inglesa na educação básica. Nessa mesma etapa, também fizemos uso de textos, artigos científicos e livros que lidam com propostas e desafios no ensino de língua inglesa e como esse vem sendo ensinado.

Diante disso, acreditamos que nosso trabalho enriquecerá significativamente práticas de ensino de língua inglesa, principalmente no tocante às possibilidades do texto literário narrativo em sala de aula. Sobre as temáticas em discussão temos por objetivo oferecer ao professor recursos crítico-teóricos que propõem a inserção da literatura de língua inglesa como material para o ensino de língua, como um elemento divertido e motivacional e que possa aproximar o aluno da leitura literária e da cultura do idioma.

As questões teóricas aqui propostas acrescentarão conhecimento de mundo ao aluno e ao professor, apresentando elementos viáveis para uma prática docente voltada à inclusão deste importante componente pedagógico, que é a literatura.

O material é composto por três lições que devem ser trabalhadas durante o período de sete aulas. Para a realização desta pesquisa foi necessário elaborar planos de aulas que possibilitassem a explanação desses conteúdos, como foco na aprendizagem e desenvolvimento de leitura. As sete aulas serão divididas em dois encontros semanais, o que, equivalerá em média, a um mês de aulas, levando em conta a carga de horária de duas aulas semanais de língua inglesa. O próximo passo foi a escolha de três contos em língua inglesa

que possibilitassem a discussão sobre o ensino-aprendizagem. Como já adiantamos, escolhemos três narrativas do autor Nathaniel Hawthorne, autor estadunidense do período romântico. Desse autor escolhemos três contos: “O véu negro do ministro” (“The minister’s veil”), “O experimento do Dr. Heidegger” (“Dr. Heidegger’s experiment”) e “O jovem Goodman Brown” (“Young Goodman Brown”).

A escolha do autor aconteceu por se tratar de um grande romancista considerado *dark* de sua época, por trazer em seus romances e contos, um confronto contra a sociedade puritana, mostrando a crueldade humana através de suas obras, tornando o puritanismo com o tema central da sua literatura, misturando em suas narrativas, alegoria e história, com elementos da estética gótica. Logo, mesmo com sua morte, suas obras são lidas, estudadas, e ressignificadas por gerações. Os contos que integram nossa proposta foram escolhidos por apresentar em suas narrativas elementos sobre contexto histórico da formação religiosa e cultural dos EUA, e questões de isolamento, medo, pecado, diante da nação que começava a se formar no século XVII.

A seguir será feita uma descrição da proposta das sete aulas em que esta pesquisa será desenvolvida. A turma escolhida para a elaboração dessa pesquisa será o 9º ano do ensino fundamental II.

#### **4.2 Descrição das atividades**

É importante esclarecer que os textos inicialmente serão apresentados na língua inglesa, e caso os alunos não tenham dificuldades no ato da compreensão, a leitura será feita por partes dos textos, pois eles poderão estimular o gosto pela literatura e levando-os a expressarem seus sentimentos e opiniões em relação aos contos.

As atividades aqui propostas não foram aplicadas *in loco*, pois justamente no período que as aulas seriam aplicadas na Escola Cidadão Integral Augusto de Almeida, localizada na cidade de Pirpirituba, na série do 9º ano, no turno matutino, e contaríamos com um total de 26 alunos com a idade média dos alunos entre 13 a 15 anos, ocorreu a paralização do ensino presencial em todo o Brasil e em outros países, devido à pandemia do novo Corona vírus (COVID-19). Sendo assim, as aulas e a proposta de ensino aqui descritas têm o objetivo de servir como uma possível sequência didática que associe o ensino de inglês aliado à literatura de língua inglesa e às artes.

A seguir será feita uma descrição do passo a passo das ações propostas para as aulas de língua inglesa, através de textos literários do gênero conto, baseados na proposta de sequência didática através do texto literário apontada por Rildo Cosson (2014):

### **Passo 1: O autor (1ª e 2ª aulas: Motivação)**

Na primeira e segunda aulas, iniciaremos a nossa proposta de ensino a partir da *motivação*. De acordo com Cosson (2014):

Ao denominar motivação a esse primeiro passo da sequência básica do letramento literário, indicamos que seu núcleo consiste exatamente em preparar o aluno para entrar no texto. O sucesso inicial do encontro do leitor com a obra depende de boa motivação. Nesse sentido, cumpre observar que as mais bem-sucedidas práticas de motivação são aquelas que estabelecem laços estreitos com o texto que se vai ler a seguir (p.162).

Dessa forma, a motivação é a etapa que vem antes da leitura textual, e cabe ao professor justamente elaborar elementos que deverão chamar a atenção do aluno, trazendo informações para ajudar na leitura, fase que será posteriormente desenvolvida.

Na primeira aula, o professor/pesquisador pode fazer uma apresentação sobre a biografia do autor, para os alunos possam conhecê-lo melhor. Nathaniel Hawthorne foi um autor norte-americano, nascido em Salem, Massachusetts, Estados Unidos da América (1804-1864). Um dos seus antepassados havia sido juiz no século anterior nos julgamentos de mulheres acusadas de bruxaria em Salem. Ele escreveu muitas de suas narrativas com o cenário na Nova Inglaterra Puritana.

Escreveu grandes obras como *The Scarlet Letter* (*A letra escarlate*) que em 1850 se transformou no retrato clássico da América Puritana, como também *The house of the seven gables* (*A casa das sete cumeeiras*), *The Blithedale romance* (*O Romance de Blithedale*), *The Marble Faun* (*O Fauno de Mármore*), *The minister's black veil* (*O Véu Negro do Pregador*), *Young goodman brown* (*O Jovem Goodman Brown*) e *My kinsman, Major Molineux* (*Meu colega, Major Molineux*). Hawthorne traz em suas narrativas temas sombrios como maldição, isolamento, pecado e salvação (VANSPANCKEREN, 1994).

Dando continuidade, pode ocorrer uma breve introdução sobre a temática do Puritanismo (1630-1700) nos EUA, uma vez que é importante para os alunos compreenderem o contexto dos contos de Hawthorne, que fazem uma crítica direta à “pureza” e à hipocrisia dos puritanos. Para que isso ocorra o professor irá reproduzir o filme *As bruxas de Salem*, que apesar de ser ficção apresenta fatos dos Estados Unidos na época Puritana, sobretudo as

crenças e dogmas, mostrando como os Puritanos chegaram aos EUA em 1630 e como colonizaram o país, o que fizeram com os índios.

Nesse momento, ocorrerá uma contextualização do que se será apresentado diante a narrativa de Hawthorne posteriormente. Depois, junto com o questionário para os alunos com 10 perguntas em inglês, (com alternativas A, B e C), (APÊNDICE IV) sobre o filme exibido durante a aula, para checar a compreensão dos alunos sobre a contextualização do tema. Levando em consideração que o filme tem duração de mais de uma hora e meia, poderá não acontecer uma discussão devido à carga horaria, o que pode ocorrer na próxima aula.

### **Passo 2: 3ª e 4ª aulas (Introdução e leitura)**

Nas aulas 3 e 4, dando seguimento à sequência didática de Cosson (2014), teremos a introdução. Para o autor, essa etapa parte da apresentação do autor e da obra, enfatizando as características principais dos autores e obras, que serão lidas pelos leitores para que dessa forma ocorra o incentivo para que a leitura aconteça. Cosson (2014) adiciona que as características de uma boa introdução seriam “a seleção criteriosa dos elementos que serão explorados, a ênfase em determinados aspectos dos paratextos e a necessidade de deixar que o aluno faça por si próprio, até como uma possível demanda da leitura, outras incursões na materialidade da obra” (p.192).

Para conhecer o vocabulário em inglês do aluno, o professor elabora na lousa uma lista de palavras em inglês que eles conhecem ou viram durante o filme (isso antes de lerem os contos), para se ter um conhecimento prévio do aluno. O educador então irá dividir a classe em três grupos/equipes e será distribuído a cada grupo a versão dos contos (ANEXOS I, II e III) em folhas/xérox/cópias. Na sala de aula, cada grupo fará um círculo com os participantes. Assim, o professor irá proceder com a leitura *skimming*<sup>2</sup>(5 minutos), depois com a leitura *scanning*<sup>3</sup>(15 -20 minutos).

Enquanto os alunos estão reunidos, o professor pode ir ao quadro (lousa) e escrever o seguinte:

#### **Reading and comprehension**

<b>GROUP 1</b> <b>Short story 1</b> <i>The Minister's black veil</i>	<b>GROUP 2</b> <b>Short story 2</b> <i>Dr. Heidegger's experiment</i>	<b>GROUP 3</b> <b>Short story 3</b> <i>Young Goodman Brown</i>
--	---	--

<sup>2</sup> Skimming – captação da tendência geral, sem entrar em minúcias, valendo-se dos títulos, subtítulos, ilustrações (se houver). Leitura dos parágrafos, tentando encontrar a metodologia e a essência do trabalho.

<sup>3</sup> Scanning – procura de um certo tópico da obra, utilizando o índice ou a leitura de algumas linhas, parágrafos, visando encontrar frases ou palavras chave (LAKATOS, 1992, p.20).

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Character(s)</li> <li>• Characterization (how the character is described):</li> <li>• Time</li> <li>• Setting (space)</li> <li>• Theme</li> <li>• Resolution (End)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Character(s)</li> <li>• Characterization (how the character is described):</li> <li>• Time</li> <li>• Setting (space)</li> <li>• Theme</li> <li>• Resolution (End)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Character(s)</li> <li>• Characterization (how the character is described):</li> <li>• Time</li> <li>• Setting (space)</li> <li>• Theme</li> <li>• Resolution (End)</li> </ul>
--	--	--

**Fonte:** elaborado pelo autor

Para o próximo passo teremos a leitura dos contos. Nesse momento, Cosson (2014) explica que:

A leitura escolar precisa de acompanhamento porque tem uma direção, um objetivo a cumprir, e esse objetivo não deve ser perdido de vista. Não se pode confundir, contudo, acompanhamento com policiamento. O professor não deve vigiar o aluno para saber se ele está lendo o livro, mas sim acompanhar o processo de leitura para auxiliá-lo em suas dificuldades, inclusive aquelas relativas ao ritmo da leitura (p.196).

O professor deve saber como ajudar o aluno no ato da leitura, sem inicialmente cobrá-lo, pois, haverá alunos que leem mais rápido, enquanto outros sequer podem estar compreendendo o que estão lendo. Para Cosson (2014), ao se ler um texto literário obtemos muito mais do que informações sobre a narrativa, adquirimos muito mais conhecimentos através de uma obra, e dessa forma, a leitura pode se trazer mais aproximação ao texto.

Dessa forma, um dos recursos literários desenvolvidos no ato da leitura desenvolvida será a *imagery*, que é pertinente despertar o senso de imaginar (na mente) o que os contos descrevem. Para Turner- Conlon (2010):

A *imagery* é o coração da literatura, que permite ao leitor ficar imerso na história, o poema ou a peça [...] que provocam respostas emocionais do leitor, e que permitem ao leitor experimentar as configurações, os personagens e os ações na peça. Sem imagens, a literatura seria seca e estéril e seria difícil de concretizar/alcançar a imaginação do leitor (2010, p. 02 – tradução nossa).<sup>4</sup>

E nesse quesito é importante enfatizar aos alunos o quanto esse recurso é relevante para eles terem uma melhor apreciação do texto literário, uma vez que a *imagery* é uma linguagem

<sup>4</sup> Imagery is the heart of literature, which allows the reader to become immersed in the story, the poem, or the play. [...] that elicit emotional responses from the reader, and that allow the reader to experience the settings, the characters, and the actions in the piece. Without imagery, literature would be dry and sterile, and would be hard-pressed to touch the reader's imagination.

usada por poetas, romancistas dentre outros, para criar imagens na mente do leitor, usando a sua imaginação, através de sua compreensão.

E assim, os alunos podem iniciar a leitura dos (trechos) dos contos em inglês, e o professor vai acompanhando os três grupos vendo se e como os alunos estão procedendo diante da leitura. Ao término da leitura, todos os alunos devem copiar a tabela em seu caderno, de acordo com o respectivo conto de seu grupo e responder as perguntas (que podem ser em inglês – eles podem tirar do texto, sublinhar) ou em português (nesse caso terão de usar a tradução e mesmo perguntar ao professor a tradução de algumas palavras ou expressões).

### **Passo 3: 5ª e 6ª aulas (Compreensão e Produção)**

Na quinta e sexta aula, dando prosseguimento à sequência didática proposta por Cosson, teremos “a interpretação parte do entretenimento dos enunciados, que constituem as inferências, para chegar à construção do sentido do texto, dentro de um diálogo que envolve autor, leitor e comunidade” (2014, p. 205). A interpretação acontece durante a leitura, ampliando os sentidos construídos individualmente, identificando a ideia do texto, o objetivo do autor. A interpretação pode ser compartilhada em diversas formas: em discussão sobre o texto, escrita, desenhos etc., para ampliar novas opiniões sobre o texto. Para o autor, o importante é que os alunos tenham a oportunidade de fazer uma reflexão sobre uma determinada obra, conseguindo expressar sua opinião, questionamentos e permitindo o diálogo entre os leitores. Neste caso o professor não deverá fazer nenhuma interferência na interpretação do aluno.

Na quinta aula, o professor chamará um aluno de cada equipe para vir ao quadro responder as questões relativas ao conto de sua equipe. Dessa forma, irá motivar ele/ela a participar, interagir com a classe e mesmo ver e corrigir seus erros, caso erre alguma questão da atividade. O aluno pode também perguntar à sua equipe se a resposta está correta ou errada para ajudar a ele/ela, pois assim ambos podem aprender juntos, com erros ou acertos.

Depois, na fase que chamamos de pós-leitura, o professor comenta e discute questões artísticas e sociais dos contos, comentando sobre o *Dark Romanticism* e suas temáticas primordiais como a relação da religião, do pecado e do sombrio (gótico) e principalmente da crítica religiosa por trás dos contos. Por fim, pede para eles pensarem e imaginarem visualmente os acontecimentos ocorridos no conto através da *imagery*, pois cada equipe terá de transpor os contos (literatura) para a parte visual (linguagem pictórica). O professor

também pode pedir aos alunos para sublinharem no texto algumas partes que eles consideram importante.

Na sexta aula, que é uma aula teórica sobre quadrinhos, pinturas e desenhos. O docente mostrará em slides (APÊNDICE V), caso a escola tenha esse equipamento, se não tiver o mesmo poderá ser distribuído em cópias de xérox com figuras, algumas considerações sobre Intersemiótica (o que é, como dialogar as diversas formas de arte, e como um conto/romance/peça teatral pode mudar quando passa para outro formato semiótico como filmes, quadrinhos, fotografias, seriados de TV, pinturas, desenhos...). Ao fim dessa exposição oral, o professor então propõe uma atividade aos alunos, para uma melhor compreensão dos alunos. Durante 10 a 15 minutos.

Na atividade prática, o professor utilizará como exemplo para discutir a questão da intersemiose, entre convergências e divergências entre o texto literário e o texto visual, o poema “Annabel Lee”, de Edgar Allan Poe (ANEXO IV). Essa atividade será individual e distribuída em uma folha para cada aluno. Posteriormente, o professor fará a leitura do texto em inglês e em voz alta feita em conjunto com os alunos. No pós-leitura o professor poderá fazer uma tradução e uma breve explicação sobre o poema e seu conteúdo literário, metáforas, elementos da estética de Edgar Allan Poe para que os alunos compreendam inicialmente a singularidade da linguagem da poesia. Posteriormente, o professor exibirá dois pequenos vídeos (curta-metragem), “Dark academia Annabel Lee<sup>5</sup>” e “Annabel Lee<sup>6</sup>”, para os alunos verem a diferença em cada um, e de como o poema pode ser adaptado para a linguagem do cinema. Além disso, o professor mostrará também uma pintura do poema (ANEXO V) e uma página de história em quadrinhos (ANEXO VI) e finalmente, irá discutir com os alunos como cada tipo de arte pode ser adaptada e valorizada em sua singularidade. O tempo dessa exposição levará cerca de 20 minutos.

Para a conclusão da sexta aula, o professor se reunirá brevemente com cada uma das três equipes que leram os contos nas aulas passadas e pedirá para que eles façam a atividade avaliativa final, que deve ser entregue até a próxima aula. Durante o intervalo de uma semana, cada equipe irá transpor visualmente as principais ideias dos contos de seus grupos. Cada grupo fará apenas a interpretação visual do conto de equipe. Será sugerido aos alunos que eles recriem a narrativa dos contos de Nathaniel Hawthorne (ANEXOS I, II e III) através de um desenho/pintura, um curta-metragem de até um minuto ou mesmo uma fotografia.

---

<sup>5</sup> Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=CC\\_laEnDUk4](https://www.youtube.com/watch?v=CC_laEnDUk4). Acesso em: 25. jul. 2020.

<sup>6</sup> Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Ogc180\\_dWHM](https://www.youtube.com/watch?v=Ogc180_dWHM). Acesso em: 25.jul.2020.

Ficará a critério de cada equipe realizar a atividade que eles considerem mais interessante e esteja dentro de sua realidade. Essa etapa final encerra a nossa proposta de leitura literária baseada na interpretação visual. Compreendemos a importância dessa atividade para os alunos usarem sua criatividade, transmitindo os seus conhecimentos adquiridos através de outras formas de entender e mesmo produzir sentidos e interpretações diversas a partir do texto fonte, como traz Cosson (2014).

#### **Passo 4: 7ª aula (Fechamento e Conclusão)**

Para o fechamento das aulas e da sequência que aqui propomos, o professor chamará cada equipe à frente da sala e os alunos apresentarão para a turma os seus trabalhos, expondo o que eles interpretaram e escolheram de mais importante para transpor nos desenhos, fotos ou vídeos. Após a conclusão das exposições, o professor pode elaborar um questionário com 10 questões (APÊNDICE VI), perguntando aos alunos os resultados, a motivação, o interesse e o aprendizado que eles adquiriram durante a aplicação das aulas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente trabalho foi realizado a partir de estudos que discutem a aplicação de textos literários em sala de aula, e de como a literatura pode contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem na LI. Tentamos identificar as causas desses textos não serem incorporados e aplicados em sala, levando em consideração que literatura é de alta importância para a aquisição do idioma, além da gramática.

Dessa forma, o principal objetivo desta pesquisa foi desenvolver um projeto de intervenção escolar através dos contos do escritor norte-americano Nathaniel Hawthorne.

A partir dessa proposta para o desenvolvimento de aulas pensamos como o uso do gênero literário conto, bem como de outros gêneros literários, podem possibilitar aos futuros pesquisadores/professores uma prática diferenciada, uma metodologia inovadora, focando no envolvimento tanto do professor quanto dos alunos.

Mostramos como resultado da pesquisa, uma sequência didática que apresenta ações que podem trazer possibilidades positivas para o (a) professor(a) trabalhar e repensar sua metodologia em sua aula. Assim, sugerimos uma sequência didática tentando apontar melhorias para as aulas de língua inglesa e mostrar o senso criativo dos alunos. Procuramos também ajuda-los, deixando de lado o conforto de aulas através de livros didáticos gramaticais e apresentando aos alunos métodos que os envolvam em sala de aula, com o objetivo de desenvolver sua prática de leitura.

Sabe-se que a proposta aqui apresentada traz alguns espaços que podem (e devem) ser preenchidos pelo professor por meio de outras considerações sobre os temas e os objetivos estudados que ele considere relevantes e melhor se adequem ao seu foco e metodologia. Mas consideramos que os objetivos propostos para a realização desse estudo foram contemplados e pensando nas possibilidades futuros de novos estudos nessa área.

Finalmente, concluímos essa pesquisa ressaltando a importância de levar para a academia estudos como a introdução de textos literários em sala de aula para o ensino-aprendizagem de língua. Não excluímos de problemas e limitações encontrados no ambiente e no sistema escolar para o ensino LI, bem como a falta de interesse ou motivação do professor inserir a literatura em língua inglesa nas suas aulas, o que pode promover o desenvolvimento do indivíduo, despertando conhecimentos, habilidades diversas de compreensão, interpretação, senso crítico e principalmente torná-los bons leitores.

## REFERÊNCIAS

- ANNABEL LEE. Storyboard That, 2018. Disponível em:  
<https://www.storyboardthat.com/pt/storyboards/22sburns/-annabel-lee--comic-strip> \ <https://www.storyboardthat.com/storyboards/22sburns/-annabel-lee--comic-strip-part-two>.  
 Acesso em: 22.jul.2020.
- ANNABEL LEE. Zona libre radio online, 2017. Disponível em:  
<https://zonalibreradio1.wordpress.com/2017/01/11/annabel-lee/>. Acesso em: 24.jul.2020.
- ATAIDE, Dayse Paulino de. *A leitura de textos literários nas aulas de língua inglesa desencontros entre teoria e prática*. 2015. Bachelor's Thesis. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Revista X, volume 1, 2016. p.118-137.
- BERTOLDI, Maristela; PALLÚ, Nelza Mara. *Ensino e aprendizagem de língua inglesa: a importância dos temas transversais*. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor pde Artigos. Versão On-line ISBN 978-85-8015-076-6 Cadernos PDE. 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Brasília: MEC/ESF, 2006.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Congresso Nacional*, Brasília, DF, MEC 20 dez. 1996.
- BOZZA, Morgana Cristina; CALIXTO, Benedito. *A importância do texto literário nas aulas de língua inglesa no ensino médio*. 2013.
- CARVALHO, Damiana Maria. *A importância da leitura literária para o ensino*. EntreLetras, v. 6, n. 1, p. 6-21, 2016.
- COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. 2.ed., 4ª reimpressão. São Paulo: contexto, 2014.
- DAMIANI, M. F., ROCHEFORT, R. S., CASTRO, R. F., DARIZ, M. R., & PINHEIRO, S. S. *Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica*. Cadernos de educação, (45), 57-67. 2013.
- DR HEIDEGGERS'S EXPERIMENT. Storyboard That, 2019. Disponível em:  
<https://www.storyboardthat.com/fr/storyboards/5d8f4bc0/mr--manswer>. Acesso:23.jun.2020
- FREITAS, Suzana Rossi Pereira Chaves de. *O processo de ensino e aprendizagem: a importância da didática*. Anais VIII FIPED, V. 1, 2016, ISSN 2316-1086.
- GALVÃO, André Luís Machado; SILVA, Antônio Carvalho da. *O ensino de literatura no Brasil: desafios a superar em busca de práticas mais eficientes*. Letras&Letras. Uberlândia. V. 33, n. 2. 2017, p.209-228.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. *Métodos de pesquisa*; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GODOY, Arilda S., Introdução a pesquisa qualitativa e suas possibilidades. In Revista de Administração de Empresas, v.35, n.2, Mar\abr. 1995<sup>a</sup>, p.57-63. Pesquisa qualitativa, tipos fundamentais, In Revista de Administração de Empresas, v.35, n.3, Mai\jun. 1995<sup>b</sup>. p.20-29. São Paulo.

GOLDENBERG, Mirían. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. - 8' ed. - Rio de Janeiro: Record, 1997.

GRÉGIS, Rosi Ana; RODRIGUES, Filipe Klimick. *Literatura e cinema como suportes para a aprendizagem de língua inglesa, através da obra “A Christmas Carol”, de Charles Dickens*. Revista Práxis, v. 1, p. 9-16, 2013.

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos \ Eva Maria Lakatos, Mariana de Andrade Marconi. 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 1992.

LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. *Tópicos em linguística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p.211-236.

MACIEL, Margareth de Fátima; PADILHA, Regina Celia Wipieski. *Fundamentos da pesquisa para projetos de intervenção*. 2015.

MARZARI, Gabriela Quatrin; GEHRES, Wilma Beatriz Schultz. *Ensino de inglês na escola pública e suas possíveis dificuldades*. Thaumazein: Revista Online de Filosofia, V. 7, n.14, Santa Maria, 2015, p.12-19.

NOGUEIRA, Márcia Castelo Branca. *Ouvindo a voz do (pré) adolescente brasileiro da geração digital sobre o livro didático de inglês desenvolvido no Brasil*. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2007. 182p.

SALAZAR, Daniela dos Santos. *O texto literário na aula de língua inglesa: possíveis contribuições*. Anais do Seminário de Educação, Conhecimento e Processos Educativos, v. 1, 2015.

SILVA, Luciana Severino da. *O Ensino de Língua Inglesa Através da Literatura: Possibilidades para as Aulas do Ensino Fundamental e Médio*. Porto das Letras, v. 2, n. 3, p. 196-213, 2016.

POE, Edgar Allan. Annabel Lee. Leitura e escrita e traduções, 2009. Disponível em: <http://leoleituraescrita.blogspot.com/2009/05/annabel-lee-edgar-allan-poe.html>. Acesso em: 24. jul.2020.

POLIDÓRIO, Valdomiro. *O ensino de língua inglesa no Brasil*. Travessias, v. 8, n. 2, p. 340-346, 2014.

PORTO, Ana Paula Teixeira; PORTO, Luana Teixeira. *O espaço do texto literário na Base Nacional Comum Curricular*. Signo, v. 43, n. 78, p. 13-23, 2018.

*THE MINISTER'S BLACK VEIL*. Storyboard That, 2019. Disponível em:  
<https://www.storyboardthat.com/fr/storyboards/6a0bdc91/the-ministers-black-veil>.  
Acesso:23.jun.2020

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Da distinção entre tipos, gêneros e subtipos de textos. Estudos linguística, Marília, São Paulo, V. xxx, p. 1-6, 2001.

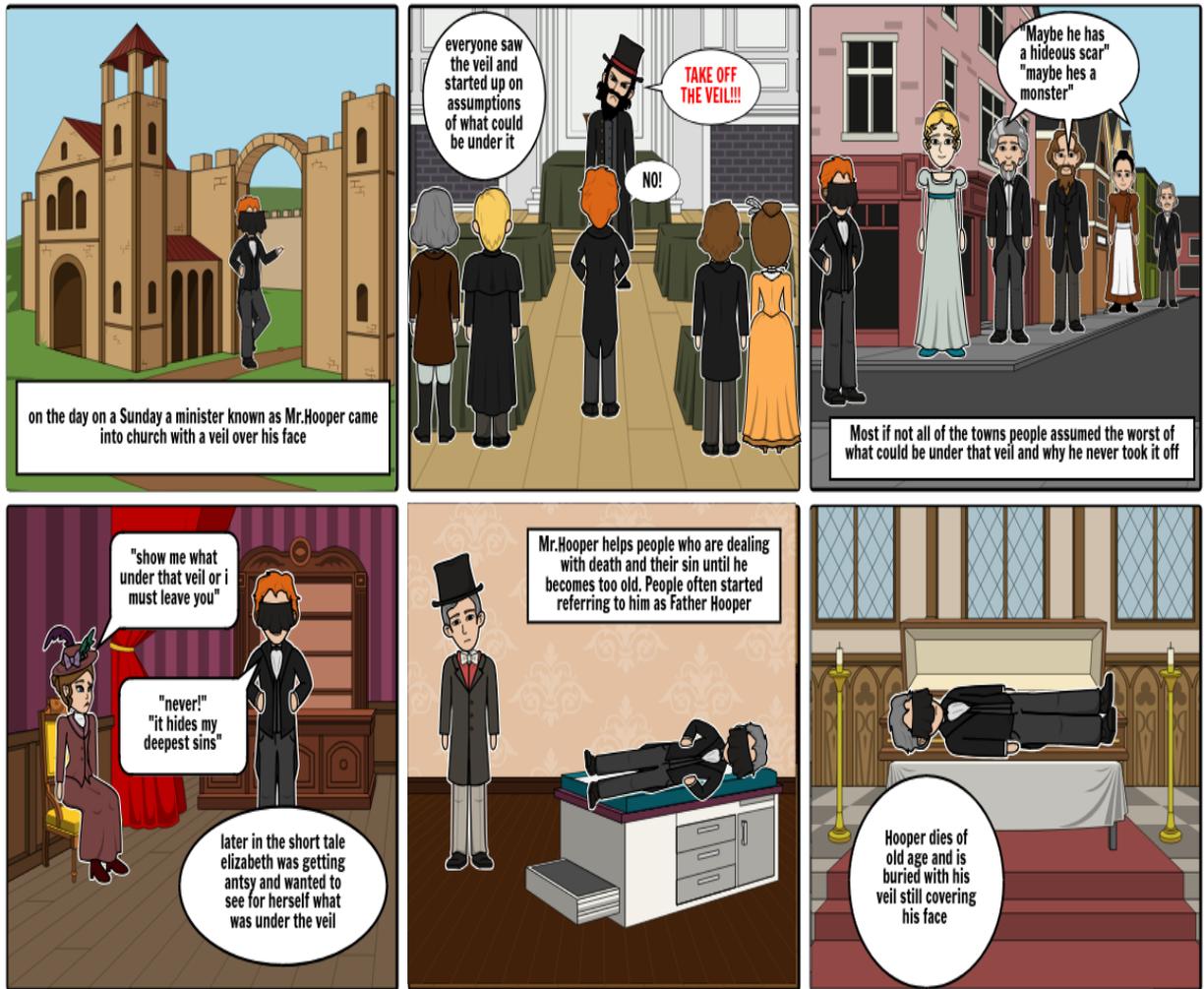
TURNER-CONLON, Susan. *Imagery in literature*. ENG 125 Introduction to literature. November, 29, 2010.

VANSPANCKEREN, Kathryn. Literatura americana, edição revisada. Publicado pelo departamento de Estado dos Estados Unidos da América. Tradução: Márcia Biato. 1994.

YAMAKAWA, Ibrahim Alisson. Ensino de Língua Inglesa, O papel do texto literário na formação do leitor. In: *Anais do I Encontro de diálogos literários: um olhar para além das fronteiras*/ Mônica Luiza Sócio Fernandes; [et al...] \_ Campo Mourão. p.179, 2013. Disponível em:  
<https://dialogosliterarios.files.wordpress.com/2013/06/anais1c2baencontrodedialogosliterarios.pdf>. Acesso: 22. abril.2020.

*YOUNG GOODMAN BROWN COMIC*. Storyboard That, 2017. Disponível em:  
[https://www.storyboardthat.com/storyboards/osva\\_r/young-goodman-brown-comic](https://www.storyboardthat.com/storyboards/osva_r/young-goodman-brown-comic)  
Acesso:23.jun.2020

ANEXO I: CONTO O VÉU NEGRO DO MINISTRO (THE MINISTER'S BLACK VEIL).



Créez votre propre à Storyboard That

**ANEXO II: O CONTO O EXPERIMENTO DO DR. HEIDEGGER (DR HEIDEGGERS'S EXPERIMENTE).**



Dr. Heidegger meets with his 4 friends Mr. Melbourne, Colonel and Mr. Gascoigne, and Widow Wycherly. He invited them to his study and wanted them to be apart of his new experiment.



Dr. Heidegger then tells his friends about the mysterious "book of magic" and the "fountain of youth." He tested the water on a rose and the dead rose became alive and vibrant again. His friends then became interested and was excited to test it.



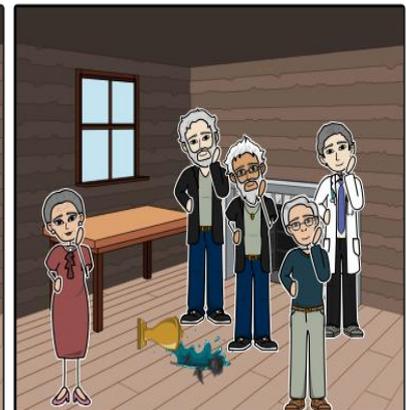
Everyone agrees to be apart of the experiment and receives glass cups of the water. Slowly after they started to change and gain back their youthfulness.



After a couple glasses of the liquid, it made the elders look more and more like their younger selves and eventually they began to look youthful.



They were so excited and celebrated, "We are young! We are young!" (Hawthorne 37). The 3 men started to lust over Widow just like how she loved the vase. They started fighting and broke the vase.



Once everyone calmed down Dr. Heidegger noticed that the rose converted back into its regular state. Then the 4 friends also started converting back into their natural state and they wondered if the fountain of youth was even real.

ANEXO III: O CONTO O JOVEM GOODMAN BROWN (YOUNG GOODMAN BROWN).



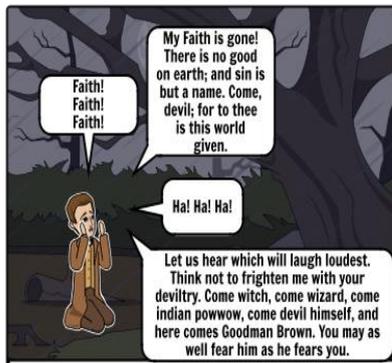
After leaving his house and his wife, Faith, Young Goodman Brown sets off to the woods. As his in the wood he fearfully called the devil.



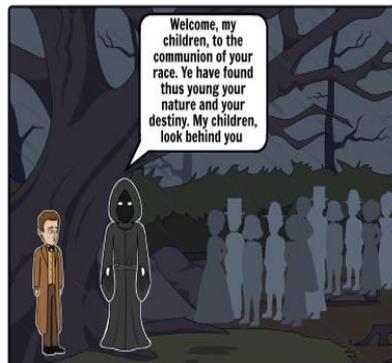
When Young Goodman Brown and the Devil were talking a strange yet familiar old lady came to them. the old lady was one of Young Goodman Brown closest friend and a traveller.



As they continue to walk onward, Goodman Brown sat himself down on the stump of a tree and refused to go any farther.



when they were in the woods a smoky cloud came up above Young Goodman Brown and the Devil and the cloud had taken Faith away to hell. after ward Goodman Brown seems to lose his mind.



At the woods, a dark figure apear and gave a speech. the wretched man beheld his Faith, and his wife her husband, trembling before that unhallowed altar.



The next day Goodman Brown slowly in to the streets of Salem Village, staring around him like a bewildered man.

**ANEXO IV: O POEMA *ANNABEL LEE* DE EDGAR ALLAN POE.**

It was many and many a year ago,  
 In a kingdom by the sea,  
 That a maiden there lived whom you may know  
 By the name of Annabel Lee; —  
 And this maiden she lived with no other thought  
 Than to love and be loved by me.

I was a child and she was a child,  
 In this kingdom by the sea;  
 But we loved with a love that was more than love—  
 I and my Annabel Lee —  
 With a love that the wingéd seraphs in Heaven  
 Coveted her and me.

And this was the reason that, arling,  
 In this kingdom by the sea,  
 A wind blew out of a cloud, chilling  
 My beautiful Annabel Lee;  
 So that her high-born kinsmen came  
 And bore her away from me,  
 To shut her up in a sepulchre,  
 In this kingdom by the sea.

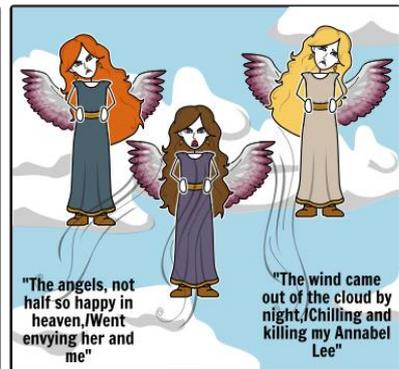
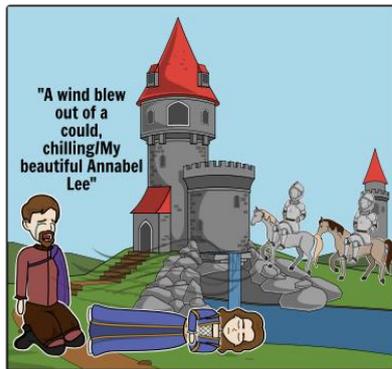
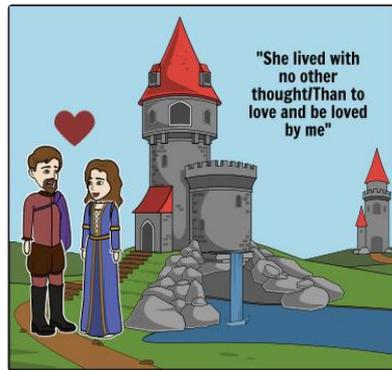
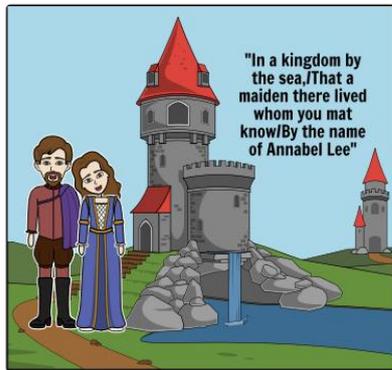
The angels, not half so happy in Heaven,  
 Went envying her and me —  
 Yes! — that was the reason (as all men know,  
 In this kingdom by the sea)  
 That the wind came out of the cloud by night,  
 Chilling and killing my Annabel Lee.

But our love it was stronger by far than the love  
 Of those who were older than we —  
 Of many far wiser than we —  
 And neither the angels in Heaven above,  
 Nor the demons down under the sea,  
 Can ever dissever my soul from the soul  
 Of the beautiful Annabel Lee: —

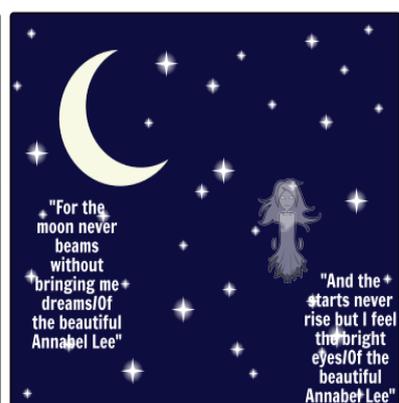
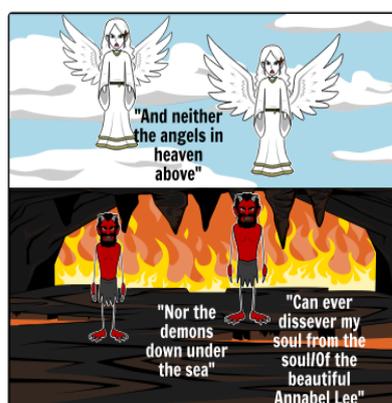
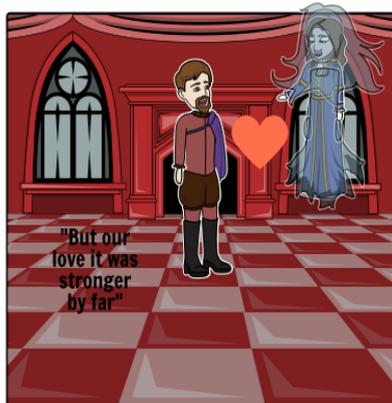
For the moon never beams, without bringing me  
 dreams  
 Of the beautiful Annabel Lee;  
 And the stars never rise, but I feel the bright eyes  
 Of the beautiful Annabel Lee: —  
 And so, all the night-tide, I lie down by the side  
 Of my darling — my darling — my life and my  
 bride,  
 In her sepulchre there by the sea —  
 In her tomb by the sounding sea.

**ANEXO V: IMAGEM ANNABEL LEE.**

ANEXO VI: QUADRINHO DO POEMA ANNABEL LEE.



Create your own at Storyboard That



Comic Strip of "Annabel Lee" by Edgar Allan Poe

Created by Samantha Burns

Create your own at Storyboard That

## APÊNDICE I

### PLANO DE AULA I

<b>Colégio:</b> Escola Cidadã Integral Augusto de Almeida
<b>Professora:</b> Tamires dos Santos Lima
<b>Duração:</b> 2 aulas – 50 minutos (cada)
<b>Disciplina:</b> Língua Estrangeira (Inglês)
<b>Local:</b> sala de aula
<b>Ano/Série:</b> 9º ano do Ensino Fundamental II.

<b>Conteúdo:</b> o autor Nathaniel Hawthorne e o filme <i>As bruxas de Salem</i> .
<b>Objetivo Geral:</b> Apresentar ao aluno sobre o puritanismo e como ocorreu nos Estados Unidos da América no início de sua colonização
<b>Objetivos específicos:</b> Apresentar o autor Nathaniel Hawthorne
<b>Metodologia:</b> a aula será expositiva e dialogada. Em um primeiro momento será apresentada a biografia do autor Nathaniel Hawthorne. Em seguida será exibido o filme <i>As bruxas de Salem</i> , que aborda questões sobre puritanismo. Após a aula, os discentes irão responder um questionário sobre o filme.
<b>Avaliação:</b> participação e envolvimento dos alunos na aula, e um questionário sobre o filme.
<b>Material:</b> lápis de quadro, apagador, notebook, folhas, material xerocado, filme, TV e DVD.
<b>Referências:</b> VANSPANCKEREN, Kathryn. Literatura americana, edição revisada. Publicado pelo departamento de Estado dos Estados Unidos da América. Tradução: Márcia Biato. 1994.  AS BRUXAS DE SALEM. Direção Nicholas Hytner. Estados Unidos: 20th Fox, 1996. DVD (123 minutos).

## APÊNDICE II

## PLANO DE AULA II

<b>Colégio:</b> Escola Cidadã Integral Augusto de Almeida
<b>Professora:</b> Tamires dos Santos Lima
<b>Duração:</b> 2 aulas – 50 minutos (cada)
<b>Disciplina:</b> Língua Estrangeira (Inglês)
<b>Local:</b> sala de aula
<b>Ano/Série:</b> 9º ano do Ensino Fundamental II.

<b>Conteúdo:</b> Leitura dos contos: <i>O véu negro do ministro (The minister's black veil)</i> ; <i>O experimento do dr. heidegger (Dr heideggers's experiment)</i> e <i>O jovem Goodman Brown (Young Goodman Brown)</i> .
<b>Objetivo Geral:</b> desenvolver a interpretação dos alunos através da leitura dos textos. <b>Objetivos específicos:</b> Motivar os alunos a trabalhar em grupo; Levantar conhecimentos prévios dos alunos; Introduzir noções de leitura e compreensão coletiva.
<b>Metodologia:</b> A aula será expositiva e dialogada. Inicialmente serão apresentadas no quadro algumas palavras em inglês para conhecer o vocabulário dos alunos. Depois, a sala será dividida em três grupos e cada um destes irá ler um dos contos que o professor distribuirá; em seguida os alunos vão escrever no caderno ou em uma folha o conteúdo exposto no quadro, para então responderem de acordo com os contos de cada grupo.
<b>Avaliação:</b> o aluno será avaliado pela participação na aula e na atividade feita em grupo
<b>Material:</b> lápis de quadro, apagador, notebook, folhas e material xerocado
<b>Referências:</b> HAWTHORNE, Nathaniel. <i>Os melhores contos de Nathaniel Hawthorne</i> . São Paulo: Círculo do livro, 1988. <i>O jovem Goodman Brown</i> , de Nathaniel Hawthorne. Disponível em: < <a href="https://www.esquerda.net/sites/default/files/goodman_brown_0.pdf">https://www.esquerda.net/sites/default/files/goodman_brown_0.pdf</a> >.

## APÊNDICE III

## PLANO DE AULA III

<b>Colégio:</b> Escola Cidadã Integral Augusto de Almeida
<b>Professora:</b> Tamires dos Santos Lima
<b>Duração:</b> 3 aulas – 50 minutos (cada)
<b>Disciplina:</b> Língua Estrangeira (Inglês)
<b>Local:</b> sala de aula
<b>Ano/Série:</b> 9º ano do Ensino Fundamental II
<b>Conteúdo:</b> Leitura dos contos e desenvolvimento da atividade
<b>Objetivo Geral:</b> transpor as narrativas para uma mídia usando a imaginação e interpretação dos alunos
<b>Objetivo específico:</b> Despertar no aluno a compreensão visual dos textos através da <i>imagery</i>
<b>Metodologia:</b> A aula será expositiva e dialogada. Inicialmente após cada equipe formada, o professor irá chamar um aluno para ir ao quadro e responder as questões de acordo com seu conto. Em seguida irá acontecer uma discussão pós-leitura sobre as temáticas encontradas dentro dos contos. Em seguida, o professor irá iniciar uma aula teórica sobre quadrinhos, pinturas e desenhos, para que os alunos compreendam as formas e estratégias de compreensão intersemiótica e então possam produzir sua arte em casa. Após essa exposição, o professor irá distribuir uma folha xerocada para cada aluno com o poema “Annabel Lee”, de Edgar Allan Poe, que será lido e comentado pelo professor; depois o professor mostrará alguns exemplos visuais em foto e vídeo de como esse poema pode ser compreendido em diversas formas. Por fim, o professor diz que cada grupo deverá apresentar sua proposta de compreensão do texto literário na aula posterior. Para finalizar a aula, o professor entrega um questionário sobre o que os alunos entenderam e acharam sobre a aplicação da sequência didática com o uso de textos literários em língua inglesa.
<b>Avaliação:</b> Será feita por participação, interação e realização da atividade.
<b>Material:</b> lápis de quadro, apagador, notebook, folhas, cartolina e material xerocado.
<b>Referências:</b> HAWTHORNE, Nathaniel. <i>Os melhores contos de Nathaniel Hawthorne</i> . São Paulo: Círculo do livro, 1988. <i>O jovem Goodman Brown</i> , de Nathaniel Hawthorne. Disponível em: < <a href="https://www.esquerda.net/sites/default/files/goodman_brown_0.pdf">https://www.esquerda.net/sites/default/files/goodman_brown_0.pdf</a> >.

## APÊNDICE IV: QUESTIONNAIRE ABOUT THE MOVIE *THE CRUCIBLE*

- 1- In what way did it start the persecution of people accused of witchcraft in Salem?**
- a) Political manifestation
  - b) Collective hysteria
  - c) Religious power
- 2- Who is the leader of the witch hunt in the movie?**
- a) The Catholic church
  - b) Magistrate
  - c) Judge Thomas Danforth
- 3- What was another reason to the witch hunt begin?**
- a) By judgements of people
  - b) When did the teenagers accuse members of the community of bewitching them and having a pact with the devil
  - c) A religious rebellion
- 4- What did the puritans believe?**
- a) In building a New Israel
  - b) In the power of the devil
  - c) In the authority of the Church
- 5- How was a witch identified?**
- a) Minister Cotton Mather looked at a mark on her body, known as the devil's mark
  - b) Minister Cotton Mather tortured the victims to they confess they were witches
- 6- In what way did the accusations happen?**
- a) Through the words of the bible, for the one who could not speak was considered a witch
  - b) The accusations were made for any reason
  - c) People were accused of heresy
  - d) Made by confessions of with the devil
- 7- Who were the main people accused of practicing witchcraft?**
- a) Women, poor, prostitutes, and so forth
  - b) Nobles, women, farmers, and so on
  - c) Street dwellers, women, lords, others
- 8- In what way people were forced to say they were witches?**
- a) Through torture by holy inquisition equipment
  - b) By public statements
  - c) By disease manifestations
- 9- Who was the first person accused of witchcraft in Salem?**
- a) Tituba
  - b) Bridget Bishop
  - c) John Proctor
- 10- How were named those who persecuted the witches?**
- a) Inquisitors
  - b) Demonstrators
  - c) Torturers

## APÊNDICE V: SLIDES SOBRE INTERSEMIÓTICA



Escola Cidadã Integral Augusto de Almeida  
Componente Curricular: Língua Inglesa  
Professora: Tamires dos Santos Lima

# Intersemiótica

Pirpirituba/2020

## O QUE É INTERSEMIÓTICA?

“A tradução intersemiótica, definida como tradução de um determinado sistema de signos para outro sistema semiótico, tem sua expressão entre os mais variados sistemas. Entre as traduções desse tipo, encontra-se as artes plásticas e visuais para linguagem verbal e vice-versa” (DINIZ, 1998, p.313).

Ou seja, é um estudo semiótico em diferentes meios ou linguagens. Isto é, transpor como um exemplo, um conto para uma expressão diferente, como artes visuais, HQ, desenhos etc., mas mantendo a mesma ideia do original. Outro exemplo, são os quadrinhos, que foram escritos em determinados signos e sofrem uma adaptação, para um filme e vice e versa, entre muitos outros exemplos.

## MUDANÇAS DE UM SIGNO PARA OUTRO

---

“[...] será sempre uma possibilidade entre algumas, já que é próprio do fenômeno da adaptação selecionar, acrescentar, reduzir, cortar, de modo de eleger os elementos a serem ressaltados na tela, seja no nível da história, da fabula, seja no nível de organização do discurso ou da enunciação” (AZERÊDO, 2012, p.133).

Como uma adaptação de um conto, que é pequeno mais é transformador em um filme, nesse caso o adaptador acrescenta novas ideias ou até mesmo novos personagens, para que o tempo se encaixe na tela, outro exemplo, é a adaptação de um romance para filme, o gênero textual do romance é extenso, o adaptador pode reduzir tirando partes do texto e até mesmo algum personagem, mas sem deixar a ideia principal do que se está trabalhando de fora, podendo modificar fatos ou algo para se encaixar na nova arte, entre muitos outros.

---

“Pode-se interpretar que a transmutação abarcaria a transição entre o espaço literário e a imagem em movimento, como numa metamorfose. Nesse aspecto, entende-se que tanto as obras literárias como as produções dramáticas, por exemplo, são regidas por determinada estética da linguagem. Ao se transitar de um sistema textual para outro imagético-sensorial há mudanças significativas, sobretudo quando se analisa a transmutação do texto para imagens em movimento” (PAIXÃO, 2016, p.3-4)

Dessa forma, podemos entender que a transportar um gênero literário para outro tipo de arte, como cinema, quadrinho, desenhos etc., pode se perder partes, ou ganhar novas cenas, o espaço pode mudar e muitos outros exemplos.

## EXEMPLO

---

No tcc “A representação histórica do arquétipo da bruxa na série de tv Salem: diálogos interartes entre literatura e audiovisual” (LIMA, 2019), a autora utiliza três elementos: a peça *As bruxas de Salem*, a adaptação filmica da peça e a série de tv *Salem*, trabalhando o arquétipo da bruxa, dialogando-se assim com as três mídias. No filme e na peça, as principais personagens tem o mesmo nome Abigail, na série acontece uma mudança para Mary Sibley, mais tanto a peça como na série, as personagens estão ligadas a obra original. Dessa forma podemos analisar que acontece a transportação de um obra escrita para duas visual, como citado anteriormente, podendo ocorrer modificações na mídia que será o meio para uma adaptação cinematográfica.

## REFERÊNCIAS:

---

AZERÊDO, Genilda. Alguns pressupostos teórico-críticos do fenômeno da adaptação filmica. **Estudos comparados: análises de narrativas literárias e filmicas**. João Pessoa: UFPB, p. 133-146, 2012.

DINIZ, Thaís Flores Nogueira. Tradução Intersemiótica: do texto para a tela. **Cadernos de Tradução**, v. 1, n. 3, p. 313-338, 1998.

LIMA, Tamires dos Santos. **A representação histórica do arquétipo da bruxa na série de tv Salem: diálogos interartes entre literatura e audiovisual**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Letras Inglês) – Universidade Estadual da Paraíba, centro de humanidades, 2019.

PAIXÃO, Fernanda. Criação Literária e Transmutação do Texto em Imagem em Movimento: Uma Experiência Interartes. **Revista Intercâmbio dos Congressos Internacionais de Humanidades, Brasília**, n. 6, p. 638-646, Ano 2016. ISSN 1982-8640

**APÊNDICE VI: QUESTIONÁRIO FINAL**

- 1) Qual o ponto da narrativa que mais gostaram? Por quê?
- 2) O que você poderá adquirir com esses novos conhecimentos?
- 3) Qual a parte do filme *As bruxas de Salem* que mais chamou a atenção?
- 4) Para você, a narrativa literária foi de fácil compreensão?
- 5) No seu entendimento, o que as narrativas literárias tinham o objetivo de transmitir?
- 6) Qual a relação dos contos com os tempos atuais?
- 7) Vocês têm interesse de ler futuramente esse gênero literário (o conto)?
- 8) Para você, a leitura foi simples ou complicada? Por quê?
- 9) Que resultado você poderá adquirir com as aulas e as atividades?
- 10) Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você apresentar essas narrativas para outras pessoas? Por quê?